

VAMOS!

+ de 20 personalidades
brasileiras revelam
suas melhores histórias
na Espanha





¡BIENVENIDOS!

Se 2020 tem sido um ano difícil e atípico, também tem nos trazido muitas possibilidades de reinvenção. Enquanto fomos impactados por uma pandemia que também afetou drasticamente o mercado de viagens e de turismo, tivemos a chance de refletir sobre nosso passado, presente e futuro. Como em muitas ocasiões na história da humanidade, a adversidade desperta em nós uma força interior que permanecia latente, e que ressurge com ímpeto para abrir uma nova janela de horizontes e de oportunidades.

O **Escritório de Turismo da Embaixada da Espanha no Brasil** também teve tempo para parar, pensar e reavaliar sobre o que podemos fazer para melhorar. Daí a ideia de criar uma edição especial que sirva de fonte de inspiração para todos os brasileiros que desejam conhecer o lado mais amigável e entranhável desse belíssimo país. Personalidades brasileiras aqui despem-se perante o leitor para fornecer uma visão muito íntima de suas experiências e revelar uma breve história de amor com a Espanha.

“Vamos” é uma palavra que agrega valor essencial a esta revista, pois nos estimula a olhar para frente e também evidencia a semelhança entre nossos idiomas. Os dois países compartilham algumas marcas de identidade que, por sorte, nos aproximam e fazem com que qualquer brasileiro se sinta em casa ao viajar para a Espanha, um país com muita história, cultura e tradição, e vibrante em sua essência, que se adapta de forma camaleônica às tendências impostas pela modernidade.

Nesta edição exclusiva, a Espanha se abre ao leitor através do olhar mais pessoal de 22 personalidades brasileiras que nos contam suas experiências de viagens e que levarão você a desbravar uma Espanha diferente e única, por meio de uma série de entrevistas íntimas e diretas que nos inspiram a conhecer melhor o país.

Descubra que destinos são os preferidos deles e inspire-se para a próxima viagem. Prepare-se para se apaixonar por esse maravilhoso território em que a diversidade cultural e geográfica fará com que você se sinta livre, tranquilo e sempre bem-vindo.

Desejo encerrar este prefácio agradecendo o excelente trabalho da jornalista Melissa Lenz, por aceitar este desafio e tornar esta revista uma realidade de forma exemplar; à Giorgia Setti, por seu refinado trabalho de design e composição e por, pacientemente, colocar rosto em nossas ideias; e a toda minha equipe do Escritório de Turismo, pelo apoio e trabalho neste projeto.

Oscar Almendros Bonis

Conselheiro de Turismo da Embaixada da Espanha no Brasil



SUMÁRIO

- 08** Afetos de **Joyce Pascowitch**
- 12** Olhares de **Isabelle Tuchband**
- 17** Inspirações de **Xico Sá**
- 21** Descobertas de **Lilian Pacce**
- 26** Buscas de **Zeca Camargo**
- 32** Degustações de **Josimar Melo**
- 37** Sonhos de **Bebel Gilberto**
- 40** Memórias de **Patricia Carta**
- 44** Imagens e roteiro de **Andreas Heiniger**
- 50** Vinhos de **Arthur Azevedo**
- 56** Passeios de **Consuelo Blocker**

- 61** Dicas de **Nathalia Medeiros**
- 64** Refúgios de **Rui Porto**
- 69** Lembranças de **Carol Celico**
- 72** Andanças de **Marco Pigossi**
- 78** Turismo de **Ana Maria Junqueira**
- 84** Surpresas de **Alexandre Taleb**
- 87** Emoções de **Verena Matzen**
- 90** Jornadas de **Anna Sharp**
- 94** Fotos e viagem de **Victor Collor**
- 99** Relações de **Mauro Silva**
- 103** Artes de **Kobra**

CONTE SUA HISTÓRIA!

Quando fui convidada para desenvolver este projeto junto ao Escritório de Turismo da Embaixada da Espanha no Brasil (Turespaña), me senti desafiada pelas ideias do diretor Oscar Almendros e da gerente de marketing e RP Elvira Viedma. Em vez de um guia tradicional que apenas indicasse onde ir e o que fazer no país, criáramos uma revista inspiracional, que conectaria o leitor com as histórias pessoais de brasileiros que mantêm algum vínculo emocional com a Espanha.

Esse fio condutor passou a fazer ainda mais sentido durante a pandemia, quando fomos obrigados a ficar dentro de nossas casas e a refletir sobre nossas vivências. Por mais que tenhamos que ficar afastados por um tempo, viajar e conhecer outras culturas e povos, em especial, um povo tão alegre, caloroso e receptivo como o espanhol, e que sabe valorizar os momentos de lazer, separando trabalho e vida pessoal – como vários dos entrevistados destacaram com admiração –, adquiriu um novo significado, mostrando que o turismo é uma das formas de alimentarmos o espírito; tão logo isto seja possível.

Durante a quarentena, conversei com 22 personalidades das mais diversas áreas, que revelam nas páginas a seguir suas experiências mais inesquecíveis na Espanha: como é morar lá por um tempo, ir em busca de suas origens, defender um time de futebol, escrever uma canção para um amor perdido, gravar uma série de streaming, se refugiar em uma ilha, pintar um mural, aprender flamenco, fazer uma jornada espiritual a pé até a Catedral de Compostela, um roteiro de carro ou de trem e, claro, experimentar os melhores pintxos, restaurantes e vinhos do mundo.

Por fim, agradeço à Turespaña pela troca e abertura as nossas propostas e agradeço à equipe que me acompanhou com dedicação esmerada: Giorgia Setti, Gabriela Del Carmen e Lina Siqueira. Acredito que posso dizer em nome de todas: adoramos a viagem!

E quanto a você, viajante, que divide esta paixão pelo país conosco, espero que curta e depois compartilhe: qual a sua melhor história na Espanha?

Com afeto,
Melissa Lenz



EXPEDIENTE

Direção de projeto

Oscar Almendros

Direção executiva

Elvira Viedma

Edição, pesquisas e entrevistas

Melissa Lenz

Textos

Gabriela Del Carmen

Revisão

Lina Siqueira

Projeto gráfico, direção de arte, e tratamento de imagens

Casa de Arte SP

Guia de viagem de personalidades de Brasil: 115-20-034-X

Museu Nacional de Arte da Catalunha (MNAC), no Palácio de Montjuïc, Barcelona.



Casa Batlló, Barcelona.

Para usar batom vermelho

Afetos de **JOYCE PASCOWITCH**

A PUBLISHER E COLUNISTA SOCIAL REVELA
O QUE SÓ É POSSÍVEL SENTIR Y VIVIR EN ESPAÑA

“Eu sou um clichê, conheço Madri, Toledo e Barcelona. Mas queria ir para Sevilha, meu sonho de consumo. E para Formentera e Ibiza, porque ninguém é de ferro”, suspira a jornalista e escritora Joyce Pascowitch – *publisher* do Grupo Glamurama e colunista social mais prestigiada do Brasil. De ascendência russa – país que afirma não ter a mesma vontade de descobrir como os destinos acima –, a paulistana revela a razão sentimental pela qual se sente mais pertencente à Espanha: “Fui criada por Amélia. Uma avó que não era de verdade, mas da qual me sentia mais próxima do que a meus avós de sangue. Ela veio de Vigo para o Brasil e trabalhava na casa dos meus pais. Quando nasci, ela já estava lá, virei sua queridinha. Quando cresci, eu a ensinei a escrever. Éramos muito ligadas, quero ir para Vigo também”, resume. Entre suas memórias afetivas, está a comida de Amélia. “Ela tinha muitos hábitos da cultura espanhola; a gente foi criada comendo lula recheada, arroz de conchinha, coisas que crianças não comiam naquela época. Meu primeiro paladar a ser aberto foi o espanhol”, conta.



Bar Mut, Barcelona.

BAR MUT

Localizado no bairro de Eixample, esse pequeno estabelecimento de ambiente casual e descontraído é considerado um dos templos culinários mais conceituados de Barcelona. Um híbrido entre bar de tapas e restaurante, os pratos do dia são elaborados de forma simples e apresentados com bastante elegância, acompanhados de centenas de opções dos mais autênticos vinhos. Muito disputado pelos modernos da cidade – e frequentado por turistas famosos como Woody Allen, Russell Crowe e Robert De Niro, que já considerou levar uma filial para Nova York – impossível conseguir mesa sem fazer reserva.



A DESCOBERTA

Joyce não se recorda ao certo de quando visitou a Espanha pela primeira vez: “Acho que logo que comecei a ir à Europa, aos 13 anos”. Desde então, volta sempre que dá. “O que a gente sente lá é diferente de qualquer outro lugar do mundo. É um misto de emoções, uma sensação arrebatadora”, define. Depois de visitar Madri e Toledo pela primeira vez, retornou alguns anos depois para uma feira gastronômica na capital, onde tomou chá no Ritz e descobriu as obras do Museu de Arte Reina Sofía. “Confesso que voltei com olhos mais adultos e me encantei muito mais. É uma cidade linda, elegante, tem personalidade.”

Mas sua grande paixão foi a 628 km de Madri, quando teve o primeiro contato com Barcelona. A visita durou apenas 12 horas, enquanto fazia escala para seguir viagem até Singapura e, mesmo assim, foi tempo suficiente para viver uma experiência inesquecível e ser completamente arrebatada pela energia da cidade. “Eu pirei nessas poucas horas que fiquei lá. É um lugar que te



O encantador Bairro Gótico, em Barcelona, foi um dos passeios favoritos de Joyce Pascowitch.

comove. Você fica mexida ao andar na rua e observar toda aquela arquitetura.” Jantou no Bar Mut, que rapidamente tornou-se um de seus *hotspots* favoritos. “Pedi um vinho branco, sentei num canto, meio desconfortável, porque não tinha lugar. Aí eles serviram e eu pirei, fiquei louca para voltar.”

Em 2017, ela retornou à Barcelona, dessa vez para curtir exclusivamente a cidade, na companhia de seu filho, Fábio Dutra. Durante uma semana, Joyce finalmente pôde explorar todas as melhores atrações que estava morrendo de vontade de conhecer.

Hospedou-se no Hotel Mandarin Oriental, situado na elegante avenida Passeig de Gràcia, repleta de charmosos restaurantes, edifícios e lojas, incluindo a Zara, considerada a marca mais valiosa do país e referência

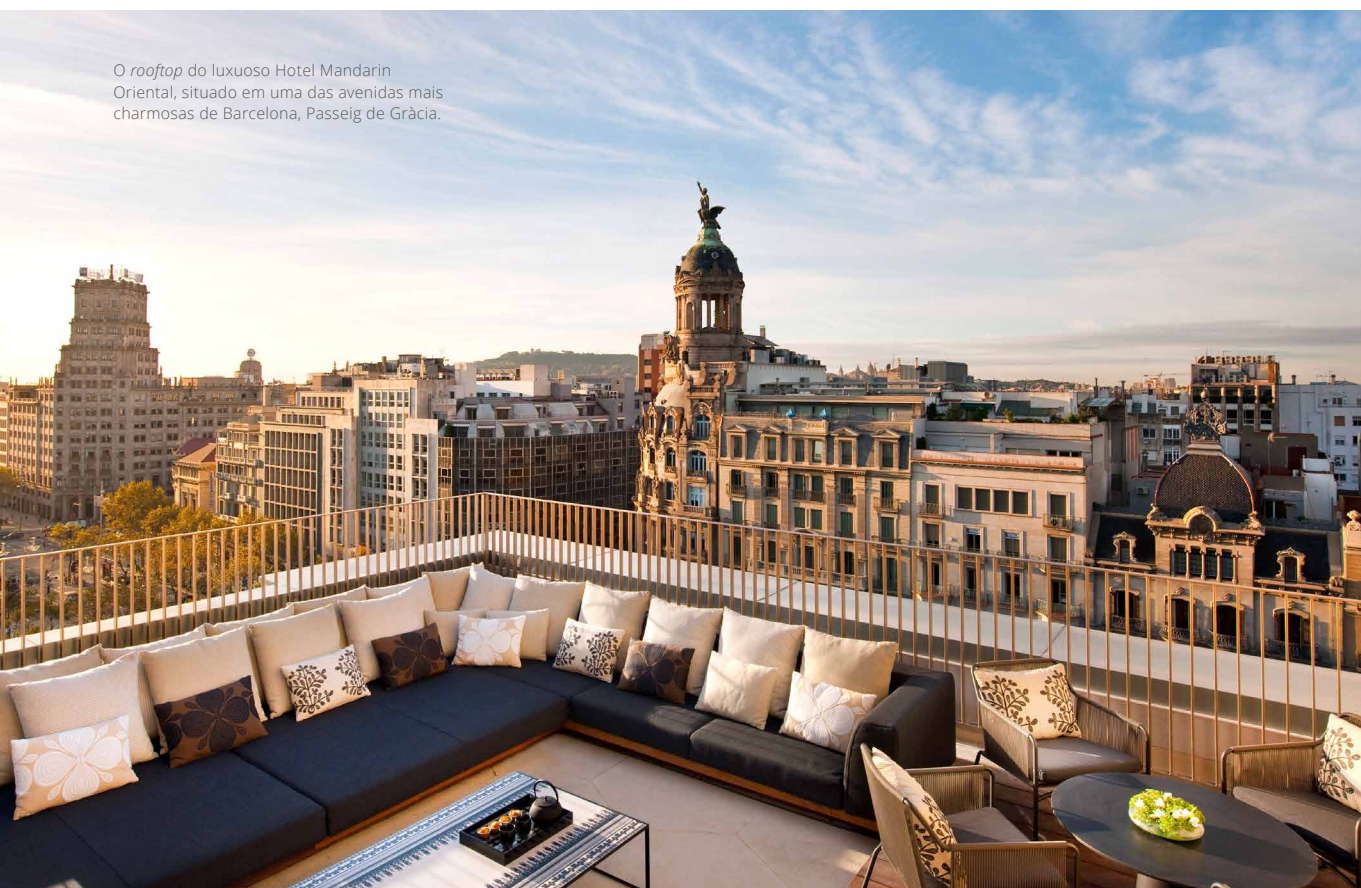
mundial na indústria da moda, e a Zara Home, que a colunista confessa adorar. “Barcelona me dá vontade de passar um batom vermelho, é uma coisa sedutora. A Espanha é emocional, arrebatadora, sensual, acho isso tremendamente interessante. Foi incrível. Eu fiquei louca com tudo que tem de Gaudí e de Picasso, de caminhadas a pé e, principalmente, com aquela comida!”

Apaixonou-se pela gastronomia do Bar Cañete, situado ao lado da famosa avenida Las Ramblas. Com um menu rico de pratos da culinária mediterrânea, repleto de frutos do mar frescos e vegetais cultivados localmente, o restaurante tornou-se rapidamente o seu preferido em todo o mundo. “Não é só a comida. É o balcão, os garçons, o jeito e a maneira como você é inserido naquele mundo.”



Além de ser amante dos restaurantes tradicionais, a jornalista também revelou que a cidade tem a sua loja favorita de chás. Inaugurada em 1993, a Sans & Sans oferece algumas das amostras sazonais mais requintadas ao redor do mundo, com uma ampla variedade de sabores e especiarias – “Eu trouxe um monte, adoro!”. Só falta realizar um desejo: “Sou louca por praia e ainda não fui”, lamenta se referindo à bem frequentada orla de Barcelona. Mas nada que tenha diminuído o impacto de sua experiência. “Tudo era arrebatador... Quando ia aos botecos, pedia um presunto, umas azeitonas, olhava para aquele balcão com uns mostruários de comida, só pensava na minha avó, que aquilo era a minha vida. Eu dizia a meu filho que era como se minha raiz fosse espanhola e não russa, foi muito forte”, sentença.

O rooftop do luxuoso Hotel Mandarin Oriental, situado em uma das avenidas mais charmosas de Barcelona, Passeig de Gràcia.



“

A Espanha tem a ver com romance. Não um romance de amor, mas um enamoramento, uma emoção. É um lugar com bastante tempero (...) Tem que se perder pelos mercados, andar a pé pelo bairro Gótico, pela Passeig de Gràcia e mergulhar nas obras do Gaudí.”



A publisher do grupo Glamurama, Joyce Pascowitch.

SERVIÇO

Bar Mut
barmut.com

Bar Cañete
barcanete.com

Hotel Mandarin Oriental
mandarinoriental.com/
barcelona

**Museu Nacional Centro
de Arte Reina Sofia**
museoreinasofia.es

Sans & Sans
sansisans.com

Zara Home
zarahome.com/es/ca

Amor à primeira vista

Olhares de **ISABELLE TUCHBAND**

A ARTISTA PLÁSTICA MOSTRA SUA VISÃO PARTICULAR SOBRE A TERRA DO FLAMENCO

A relação da artista plástica franco-brasileira Isabelle Tuchband com a Espanha criou-se por causa da arte. “Madri tem vários mundos, mas o meu foco sempre foi o flamenco.” Foi graças à sua paixão por esse estilo de música e dança tipicamente espanholas que Tuchband começou, na década de 1990, seus ensinamentos com a professora Ana Esmeralda. “Eu fui com ela para a Espanha, para me inspirar e ouvir flamenco. Estudei numa escola chamada Amor de Dios, em Madri”, relembra. Foi amor à primeira vista, desde a comida e a música ao jeito de falar, rir e levar a vida. “Eu sou super flamenca, de corpo e alma. Tenho gratidão pela Espanha, para mim é um lugar sagrado, minha fonte de inspiração.”



Isabelle Tuchband na Plaza de España, Sevilha.

CESAR ALVES

AOS AMANTES DE ARTE

Em Madri, a Estación del Arte – ou Estação Atocha – é um verdadeiro passeio artístico. Localizada próximo a diversos pontos turísticos como o Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofía e o Círculo de Bellas Artes, a estação de trem conta com um paisagismo único. Em seu interior, a construção incorpora elementos da natureza de forma única e inesquecível, com um enorme jardim tropical de palmeiras e árvores do viajante. Apaixonada pelo Museu do Prado – o mais importante da Espanha – ela deixa claro que a visita não pode ficar de fora do roteiro e dá uma dica especial: “Para mim, o melhor dia de ir é domingo de manhã, quase não tem turista, você tem o museu para você”, sugere. Outro museu dentro de sua lista de favoritos é o Thyssen-Bornemisza: “Muito eclético, gostoso, não é grande. Você entra no museu e tem um retrato gigante do casal. É maravilhoso”.

“

Em Madri, o Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofía era um convento. Na época da guerra, foi um hospital. Ele é grande, lindo e incrível! E abriga o famoso quadro Guernica, de Picasso.”



Um dos mais importantes museus de arte moderna espanhóis, o Centro de Arte Reina Sofía garante diversão para todas as idades. Na foto, a escultura *Brushstroke*, de Jean Nouvel.



MADRI

A famosa capital é o principal ponto de efervescência cultural, social e política da Espanha. Situada no centro do país, a cidade está a poucos quilômetros de Toledo, Segóvia, Ávila e Cuenca, algumas das cidades declaradas pela Unesco Patrimônio da Humanidade na Espanha. Com uma infraestrutura moderna, Madri também preserva suas construções históricas, com palácios, praças e monumentos que um dia foram palco dos principais acontecimentos da região, e hoje servem como paradas turísticas obrigatórias, tais como o Palácio Real de Madri, a Plaza Mayor e a Puerta del Sol.



Torre de la Giralda, Sevilha.

BAR CANDELA

Localizado na Calle del Olmo, em Madri, o ambiente combina talentosos dançarinos, cantores e guitarristas com um espírito autêntico e uma energia como nenhuma outra. É o lugar ideal para fruir uma apresentação de flamenco de tirar o fôlego, enquanto saboreia vinhos e cervejas da região.

O MELHOR DO FLAMENCO

A Casa Patas e o Corral de la Morería são locais famosos por receber as apresentações de flamenco. “Quando vou para Madri sempre assisto a um show em uma dessas casas”, conta. Com muita música, canto e dança, o jantar é servido em meio às apresentações. Outra opção é o Candela, um bar flamenco com uma parte subterrânea VIP, destinada aos artistas, bailarinos e outras personalidades famosas. “Lá embaixo, nessa *cueva*, os artistas fazem shows para eles mesmos, no maior improviso.” Próximo ao Room Mate Mario Hotel, é fácil encontrar todas as casas que vendem guitarra flamenca. “É um lugar onde você encontra os músicos na rua, com suas guitarras, tomando um café, é um ambiente que eu gosto muito.”

HOTSPOTS GASTRONÔMICOS

Em Madri, a Casa Lucio é um restaurante tradicional que abriu suas portas em 1974. Oferecendo ingredientes de qualidade e pratos típicos da região, ganhou fama internacional – justíssima! – e já recebeu personalidades como Tom Cruise, Bill Clinton e o Rei Juan Carlos da Espanha. Na região de Chueca, no bairro Justicia, os bares são divertidos e animados. Uma das zonas mais cosmopolitas, vibrantes e LGBTQIA+ *friendly* da capital, tem boas opções de moda alternativa e é perfeita para quem busca desfrutar de uma noite de festa ou saborear um clássico vermute, como um autêntico *gato madrileño* (como são chamados os nascidos na cidade).



PARA OS FASHIONISTAS

“A loja Maty [em Madri] é um sonho, muito antiga e toda em madeira. É onde eu compro minhas coisas de flamenco, você encontra as batas de cola e tudo que quiser de sapato”, compartilha. Madri também é o lugar de origem da grife espanhola Loewe, famosa internacionalmente por seus artigos de couro, roupas, perfumes e outros acessórios de moda. “Eu comprei uma mochila verde-limão e umas luvas que eu tenho até hoje.” A artista também destaca as ruas do bairro Salamanca, Calle Serrano, Calle de Goya e Calle de Velázquez – lugar chique e repleto de lojas, perfeito para quem gosta de passear e olhar vitrines.

Do alto para baixo: a loja Maty, favorita de Isabelle para acessórios de flamenco; a elegante Calle Serrano, perfeita para admirar as vitrines, em Madri.



CALLE DE GOYA E CALLE DE VELÁZQUEZ

Dedicadas a dois dos mais famosos pintores espanhóis, essas duas ruas do bairro madrilenho de Salamanca, juntamente com a Calle Serrano, encontram-se em um quadrilátero conhecido por ser o endereço do luxo madrilenho e abrigar numerosas boutiques exclusivas, joalherias e lojas de grifes seletas. Reserve algumas horas para bater perna na região de luxo da cidade e aproveite para descansar em um dos agradáveis gastrobares da região. Aqui você também encontra, na Calle de Goya, o Platea Madrid, o antigo Cine Carlos III convertido no maior centro de lazer gastronômico da Europa.

Rio Guadalquivir, Sevilha.



Saindo um pouco de sua cidade do coração, Tuchband nos conta que Sevilha, ao Sul da Espanha, é o local ideal para provar o autêntico gin de laranja. Na região, a fruta possui uma personalidade muito característica, amarga, mas com sabor doce no retrogosto. “Esse gin não tem em nenhum outro lugar da Espanha. É muito delicado e sofisticado”, pontua.

SEVILHA

A capital da região de Andaluzia é movida por uma história e cultura únicas. Às margens do Rio Guadalquivir, um dos mais importantes da Península Ibérica, a cidade possui uma arquitetura que revela, em seus grandes monumentos e construções, as influências mouras, que durante séculos dominaram a região. É a terra do flamenco, das touradas e das tapas, e uma excelente alternativa para quem quer fugir do *mainstream* Madri-Barcelona.



SERVIÇO

Bar Candela
flamencocandela.com

Casa Loewe
loewe.com

Casa Lucio
casalucio.es

Casa Patas
casapatas.com

Círculo de Bellas Artes
circulobellasartes.com

Corral de la Morería
corraldelamoreria.com

Estación del Arte
metromadrid.es/es

Loja Maty
maty.es

Museu do Prado
museodelprado.es

Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia
museoreinasofia.es

Museu Thyssen-Bornemisza
museothyssen.org

Platea Madrid
plateamadrid.com

Room Mate Mario Hotel
room-matehotels.com/es/mario

Torre de la Giralda
catedraldesevilla.es/la-catedral/edificio/la-giralda/

Livros, música e bola

Inspirações de **XICO SÁ**

O JORNALISTA E ESCRITOR
COMPARTILHA SUAS
INFLUÊNCIAS ESPANHOLAS



Tomaz Viola/GNT

Xico Sá no Real Alcázar de Sevilla.

Entre todos os seus lugares preferidos da Espanha, o jornalista e escritor Xico Sá tem um encanto especial pela Andaluzia. Graças à sua admiração por obras literárias da região de Sevilha, o colunista do jornal *Folha de S.Paulo* começou a investigar ainda mais as singularidades da capital, sempre

fazendo uma ponte com os autores que nela viveram e se inspiraram. “João Cabral de Melo Neto amava Sevilha, e a minha paixão começou com a escrita, com a sua poesia sobre a cidade. Minhas visitas só confirmaram esse encantamento, que teve início pela literatura”, conta.

VIAGEM NO TEMPO

Com um entusiasmo particular por conhecer estabelecimentos antigos, o escritor destaca El Rinconcillo, em Sevilha. O local é um bar-restaurante que oferece opções de deliciosas tapas e vinhos, e sua decoração clássica reforça a tradição local, com balcão em mogno, barris transformados em mesas estilo gueridom e mesas de mármore com cadeiras de madeira. As prateleiras cheias de garrafas velhas e as paredes de azulejos e tijolos árabes ajudam a formar a energia deste bar folclórico. “Eu passava por lá quase todos os dias, porque me interessava muito saber o espírito de um lugar que está aberto desde 1670”, explica.

“

O lugar certo para conhecer o universo do flamenco é Sevilha. Não é turismo óbvio, é obrigatório. A alma da Espanha passa muito por aí...”

EL RINCONCILLO

Situado na Calle Gerona, é o mais antigo bar da cidade de Sevilha, com exatos 350 anos completados em 2020. Sua gastronomia é baseada em preparos tradicionais andaluz-moçárabe, e oferece especialidades como *magret* de pato com maçã caramelizada, *pavías* de bacalhau e pernil de cordeiro.



Xico Sá no bar El Rinconcillo.



Com o jogador Marcelo Vieira na Ciudad Deportiva del Real Madrid.

PAIXÃO NACIONAL

Para os fascinados por futebol, Xico recomenda visitar o Estádio Ramón Sánchez Pizjuán, do time Sevilla Fútbol Club. Com capacidade para aproximadamente 45 mil pessoas, o local já recebeu partidas históricas como a semifinal da Copa do Mundo de 1982, entre França e Alemanha. Já em Madri, o escritor destaca o Estádio Santiago Bernabéu, do Real Madrid – com capacidade para cerca de 81 mil pessoas –, e o Wanda Metropolitano, casa do Atlético de Madrid e antigo estádio olímpico da cidade. “O futebol sempre faz parte do meu roteiro.”



Fotos: Tomaz Viola / GNT

ESTÁDIO SANTIAGO BERNABÉU

Casa de um dos times mais premiados e reconhecidos do mundo, o estádio do Real Madrid está localizado na Avenida de Concha Espina e oferece diversos *tours* para os admiradores do futebol arte, sendo que as visitas mais completas podem ser desfrutadas nos dias em que não há jogos. Além de percorrer as arquibancadas do estádio e conhecer uma exposição com troféus e peças que contam a história do clube e do lugar, o visitante também pode sentar-se no banco de reservas e ver o campo sob a perspectiva do treinador, entrar nos vestiários e ter um gostinho da emoção que os jogadores sentem antes de uma partida.

À esquerda, o Estádio Santiago Bernabéu, Madri.



Xico Sá posa em frente à estátua de Don Juan, na Plaza de los Refinadores.

DAS LENDAS E TRADIÇÕES

Inspirado pela literatura, outra sugestão do cronista é seguir o roteiro de Don Juan, famoso personagem criado por Tirso de Molina, na obra *El Burlador de Sevilla* o *El Convidado de Piedra*, de 1630. A lenda começa em Sevilha, com Don Juan dedicando sua vida à sedução de mulheres. “A partir desse mito romântico, é possível explorar a cidade de Sevilha percorrendo os caminhos da personagem”, passando pela Plaza de los Refinadores, onde se pode contemplar o monumento de Don Juan. Nos arredores, é possível encontrar o túmulo de Miguel Mañara – que durante muitos anos acreditou-se ser o próprio sedutor legendário.

Outra experiência imprescindível para Xico é viver uma noite dentro de uma casa especializada em flamenco. Ele é um admirador da música espanhola e dos lendários músicos Paco de Lucía e Camarón de la Isla, mais uma das razões para ter escolhido a Andaluzia. “Eu amo aquele tom trágico do flamenco.”

PLAZA DE LOS REFINADORES

Situada no charmoso bairro judeu de Santa Cruz, no centro de Sevilha, e próxima aos Jardins de Murillo, esta singela praça é famosa por abrigar a estátua de Don Juan Tenório, obra do escultor Nicomedes Díaz Piquero.

SERVIÇO

Ciudad Deportiva del Real Madrid
realmadrid.com

El Rinconcillo
elrinconcillo.es

Estádio Ramón Sánchez Pizjuán
sevillafc.es

Estádio Santiago Bernabéu
realmadrid.com/estadio-santiago-bernabeu

Estádio Wanda Metropolitano
atleticodemadrid.com/wandametropolitano

Museo del baile Flamenco
museodelbaileflamenco.com

Plaza de los Refinadores
visitasevilla.es/en/barrio-de-santa-cruz/plaza-de-los-refinadores-square

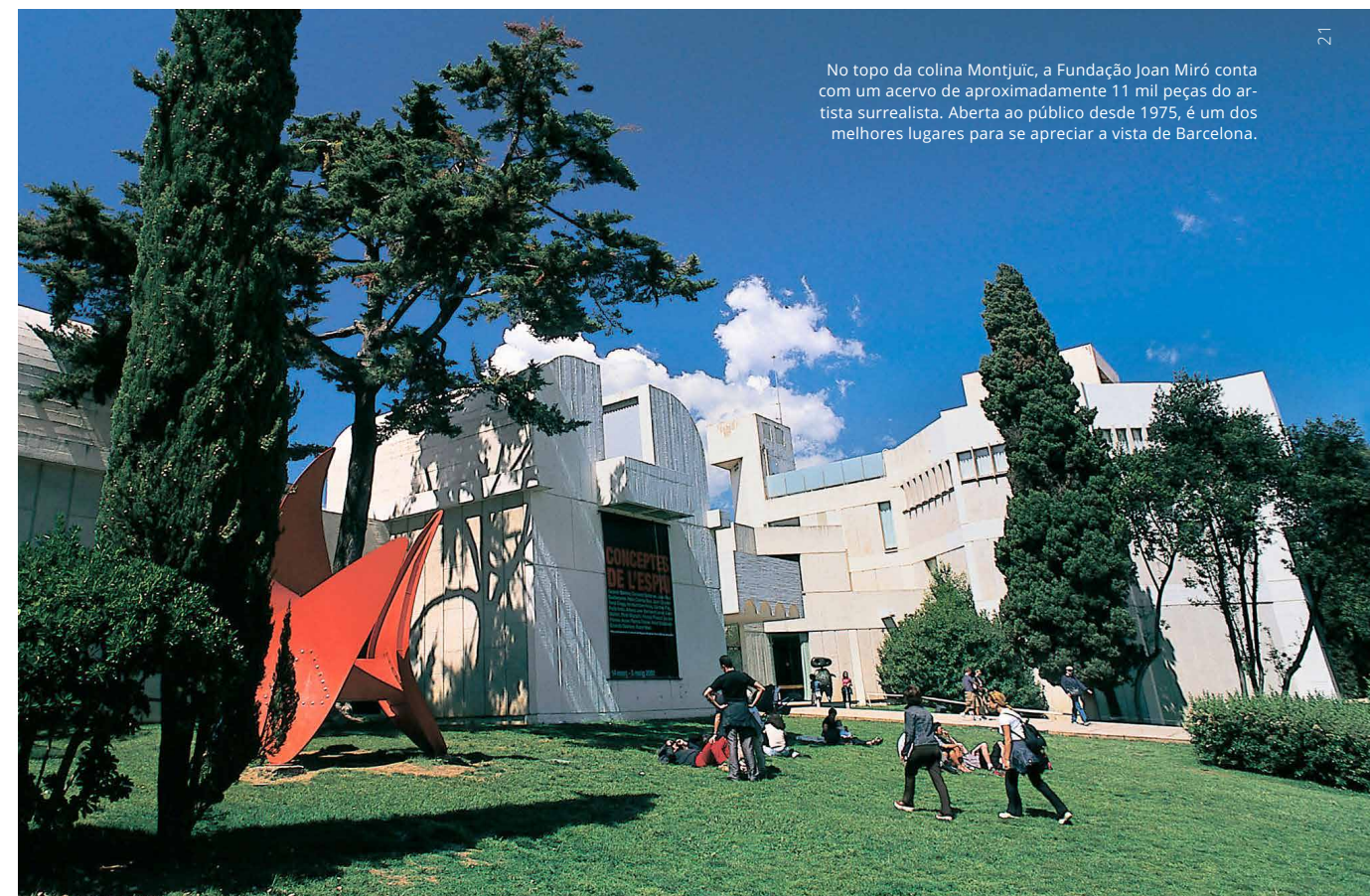
Real Alcázar de Sevilla
alcazarsevilla.org

As cores mais vivas

Descobertas de **LILIAN PACCE**

EM BARCELONA, CADAQUÉS E TOLEDO, A JORNALISTA E EDITORA DE MODA APONTA SEUS MELHORES ACHADOS

Lilian Pacce, uma das maiores autoridades do jornalismo de moda do Brasil, já percorreu das cidades mais fervilhantes da Espanha aos roteiros mais *low profile*, perfeitos para quem busca lugares charmosos, discretos e fora do fluxo principal dos turistas. “De fato, tem que conhecer os dois lados.” Repleta de grandes nomes artísticos como Picasso, El Greco, Miró, Dalí e Goya, é impossível visitar a Espanha sem desbravar toda a efervescência artística local. “O país me remete muito aos filmes do [cineasta Pedro] Almodóvar, aquela coisa da saturação da cor tão forte”, aponta.



No topo da colina Montjuïc, a Fundação Joan Miró conta com um acervo de aproximadamente 11 mil peças do artista surrealista. Aberta ao público desde 1975, é um dos melhores lugares para se apreciar a vista de Barcelona.

ROTEIRO LITERÁRIO

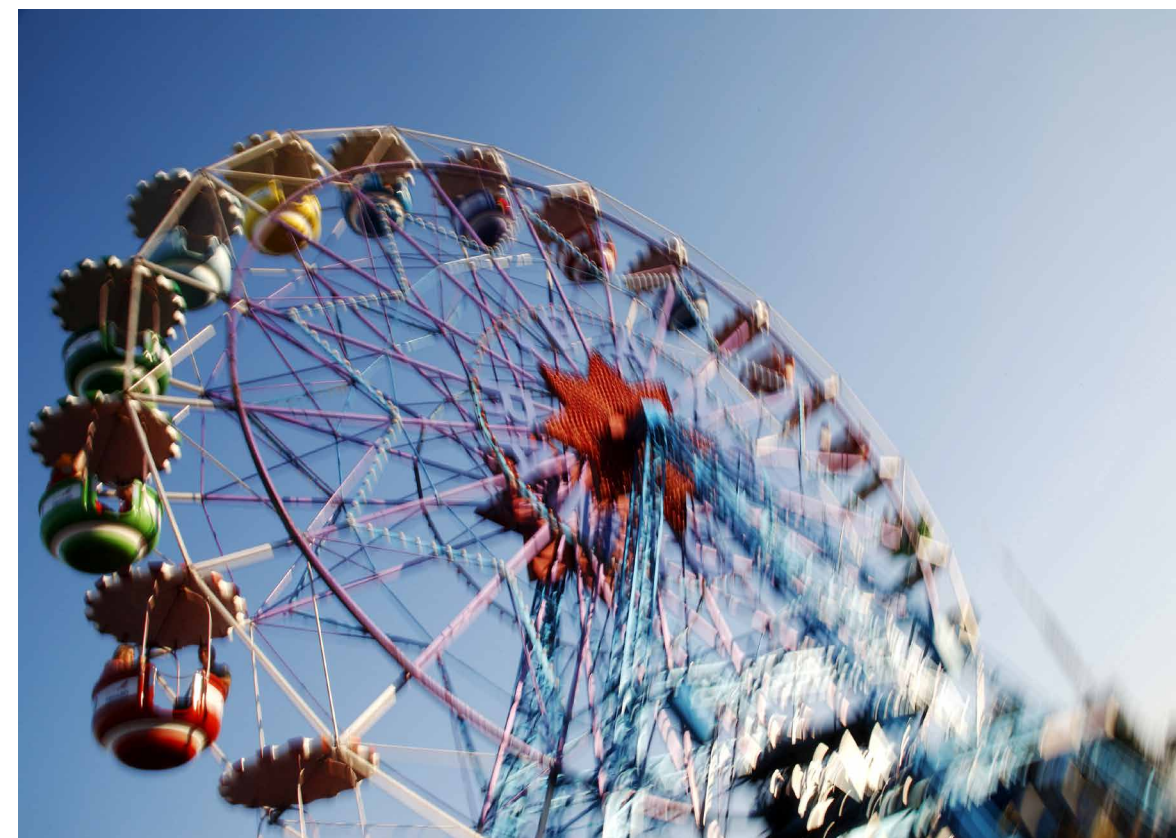
“Barcelona é encantadora para mim”, suspira. Inspirada pela obra *A Sombra do Vento*, de Carlos Ruiz Zafón, Lilian conta que, durante sua passagem por Barcelona, seguiu o roteiro descrito no livro, dica que recomenda para todos que desejam inovar na hora de escolher destinos, rotas e circuitos a serem seguidos. Percorrendo passo a passo o caminho narrado por Zafón, ela conheceu pontos como a famosa via de Las Ramblas e a chaminaria Can Paixano – um bar fundado em 1969 que serve cavas e vinhos da região. “É um clássico, um dos lugares que você vai, toma um drink, come umas tapas de pé, naquela confusão.”

BARCELONA

Capital cosmopolita da região da Catalunha, abriga obras conhecidas mundialmente como a Sagrada Família, a Casa Batlló, a Torre Bellesguard e o Colegio Teresiano de Barcelona. Além da originalidade de seus edifícios, a metrópole se reinventa a cada esquina, com grandes avenidas como a Las Ramblas, parques e praias como a Praia de Barceloneta, a Sant Sebastià e a Praia de Bogatell. É famosa também pela gastronomia, com nomes como o do chef Ferran Adrià, e pelo futebol, como sede do time Fútbol Club Barcelona.



Vista aérea da Rambla de Catalunya, rua principal do distrito de Eixample, que tem uma infinidade de boutiques, galerias de arte, teatros e cinemas.



EM FAMÍLIA

Para a criançada, é imperdível visitar o Parque Tibidabo, no pico da serra de Collserola. “É tipo uma Disney, um parque infantil que fica no alto da cidade [de Barcelona].” Também conhecido como Montanha Mágica, este parque é um dos melhores mirantes para observar a região. Com seu clima mediterrâneo de invernos amenos e verões quentes, Barcelona é o lugar ideal para atividades ao ar livre e possui diversas opções para todas as idades, como o Parque Güell e o Parque Joan Miró que, com uma área equivalente a cinco campos de futebol, oferece muita arte e diversão.

“O Tibidabo é um parque com gosto de antigamente”, descreve a jornalista Lilian Pacce.

PARQUE TIBIDABO

Construído pelo empresário Salvador Andreu e inaugurado em 1901, o parque é um dos mais antigos do mundo, e conta com brinquedos como roda gigante, montanha-russa, carrossel, carrinhos de bate-bate, área de piquenique e uma vista de tirar o fôlego. Algumas de suas mais antigas atrações ainda continuam em funcionamento, com destaque para um simulador de voo impulsionado por uma hélice de avião e o Museu dos Autômatos, com mais de 40 peças dos séculos 19 e 20.



Povoado pesqueiro de Cadaqués.

“*Eu gostaria de voltar à Cadaqués e fazer o circuito do Dalí outra vez. A história é superinteressante e a região é linda!*”

CADAQUÉS

Situado na Costa Brava, na província de Girona, comunidade autônoma da Catalunha, Cadaqués é um vilarejo de menos de 3.000 habitantes que fica próximo da fronteira com a França. Tornou-se uma região famosa principalmente por servir de morada para o pintor Salvador Dalí e, desde então, tem sido uma opção para quem deseja desfrutar *calas* minúsculas e escondidas e praias particulares. Charmosa pelas construções de casas brancas e mar azul, é o destino perfeito para relaxar e escapar da agitação das grandes cidades.

DE DALÍ A EL GRECO

“A viagem que eu mais amei foi pela costa, para Cadaqués. É uma cidade micro, bem pequenina”, conta Lilian. No pequeno vilarejo vizinho, Portlligat, está a Casa-Museu Salvador Dalí, onde o artista viveu e trabalhou entre os anos de 1930 a 1982. Após a morte de sua esposa, Gala Dalí, ele se estabeleceu no Castell Gala Dalí. “O circuito do Dalí [composto pelo Teatre-Museu Dalí, a Casa Salvador Dalí e o Castell Gala Dalí] fica em uma região linda e a história do artista é superinteressante. Foi uma emoção avistar a casa que ele fez para a Gala e a sua própria casa, com aquele ovo enorme em cima. Eu achei incrível”, relembra.

Nesta toada de pequenos achados, também não pode faltar conhecer a cidade de Toledo, a menos de 1h de carro de Madri, que por muitos anos serviu de morada para o pintor, escultor e arquiteto El Greco e que, até os dias atuais, é conhecida por seus monumentos medievais árabes, judeus e cristãos que compõem a parte antiga da cidade.

TOLEDO

Para os fãs de história, resistir a Toledo é uma tarefa impossível. Cidade medieval, localizada em uma colina sobre as planícies de Castilla-La Mancha e cortada pelo Rio Tejo, Toledo já foi capital dos reinos Visigodo, de Castilla e a primeira capital do Império Espanhol. Seus principais pontos turísticos incluem o Alcázar de Toledo, a Plaza Zocodover, a Puente de Alcántara e a Catedral de Toledo.

Vista panorâmica de Toledo, cidade Patrimônio da Humanidade pela Unesco.



A jornalista e editora de moda Lilian Pacce.

SERVIÇO

Alcázar de Toledo
turismo.toledo.es

Can Paixano (La Xampanyeria)
canpaixano.com

Casa Batlló
casabatllo.es

Catedral de Toledo
catedralprimada.es

Colegio Teresiano
spain.info/en/places-of-interest/teresianas-college/

Fútbol Club Barcelona
fcbarcelona.com/en

Parque Güell
parkguell.barcelona

Parque Joan Miró
barcelona.cat/es/que-hacer-en-bcn/parques-y-jardines/parque-de-joan-miro_92086012013.html

Parque Tibidabo
tibidabo.cat

Sagrada Família
sagradafamilia.org/en

Torre Bellesguard
bellesguardgaudi.com/en

CIRCUITO DALÍ

Casa Salvador Dalí
salvador-dali.org/ca/museus/casa-salvador-dali-de-portlligat/

Castell Gala Dalí
salvador-dali.org/en/museums/gala-dali-castle-in-pubol

Teatre-Museu Dalí
salvador-dali.org/en/museums/dali-theatre-museum-in-figueres

Prazer, Ávila!

Buscas de **ZECA CAMARGO**

ENTRE OS 114 PAÍSES QUE JÁ VISITOU, O JORNALISTA E APRESENTADOR CONTA O QUE FAZ DA ESPANHA UM DOS SEUS DESTINOS FAVORITOS

Autor dos livros *A Fantástica Volta ao Mundo* e *1000 Lugares Fantásticos* no Brasil, o apresentador Zeca Camargo é dos jornalistas que mais viajaram pelo planeta. Entre os 114 países visitados, um faz seu coração pulsar de um jeito diferente: “A Espanha é um dos lugares que mais gosto de viajar. Me faz sentir mais vivo, mais intenso, vou para me energizar”, conta. Mas o que quase ninguém sabe é que essa sua paixão ibérica tem uma conexão com sua própria identidade: “Meu nome é José Carlos Brito de ‘Ávila’ Camargo... Ávila, igual à cidadezinha de lá”, revela. “É um sobrenome da minha avó paterna que acredito ter vindo de uma família espanhola que chegou [ao Brasil] há muitos anos”, ele diz.

Sua primeira viagem ao país foi em 1980, junto com a família. “Foi muito rápido, só conheci Madri e coloquei como prioridade voltar”, relembra. Alguns anos depois, época da faculdade, cumpriu seu objetivo: retornou à capital espanhola – mas desta vez sozinho, apenas com um mochilão nas costas. “Em dez dias em Madri, pegava o trem e passava o dia conhecendo as cidades próximas, especialmente as que tinham obras de El Greco”. Em um desses passeios, foi matar sua curiosidade de conhecer a região que, possivelmente, deu origem ao seu sobrenome.

Entardecer nas Muralhas de Ávila, tombadas em 1985, pela Unesco, como Patrimônio Histórico da Humanidade.

EM BUSCA DAS ORIGENS

Situada a 110 km de Madri, a cidade de Ávila fez o brasileiro se sentir em casa: “foi o único lugar da minha vida onde me apresentei como José Ávila”, aponta. “O carinho do espanhol já é grande, mas quando eu falava meu sobrenome, era uma coisa louca! Quantas pessoas têm esse privilégio de poder conhecer um braço ancestral da família?”

Entre as atrações da histórica cidade medieval, Zeca se encantou especialmente com a Catedral del Salvador de Ávila, considerada a pioneira no estilo gótico na Espanha. “Eu sabia que lá tinha um El Greco muito bacana! Sempre fui um apaixonado por arte!” Também ficou arrebatado com as Muralhas de Ávila, tombadas em 1985 como Patrimônio Histórico da Humanidade pela Unesco, e que até hoje conservam o aspecto do século 12. “Lembro de andar por dentro e por fora daqueles portões, foi uma coisa incrível.”

A partir das Muralhas, é possível avistar a Catedral del Salvador de Ávila, a pioneira no estilo gótico na Espanha.

ÁVILA

Localizada na comunidade autônoma de Castela e Leão, a cidade é banhada pelo rio Adaja. Seu passado histórico é revelado por meio das grandes muralhas, herança da época medieval. Com cerca de 2,5 km de extensão, as fortificações, erguidas entre os séculos 11 e 14, eram responsáveis por proteger os territórios espanhóis das invasões dos árabes. Tombados pela Unesco como patrimônio mundial desde 1985, os muros encontram-se praticamente intactos, e são um dos principais atrativos da região, juntamente com a Catedral del Salvador de Ávila.

CATEDRAL DEL SALVADOR DE ÁVILA

Considerada a primeira catedral gótica da Espanha, está localizada na Plaza de la Catedral, na zona oeste de Ávila. Suas obras foram oficialmente finalizadas em meados do século 16, e resultaram em uma construção de 85 m de comprimento e 42,5 m de altura. O templo impressiona com seu aspeto de fortaleza, que harmoniza com as grandes muralhas que rodeiam a cidade. Além das belíssimas capelas e vitrais, a Catedral conta também com um museu, com obras do prestigiado artista espanhol El Greco.



DA INFLUÊNCIA CULTURAL

Mas a herança do seu sobrenome não é o seu único vínculo com a Espanha. O jornalista foi cativado pelo calor e acolhimento dos espanhóis. “Eles tocam em você, dão um abraço, um beijo. É uma cultura que abraça o estrangeiro com uma certa curiosidade, o que me deixa muito à vontade. Nunca fui menos do que bem tratado lá”, pontua. Zeca ressalta também uma proximidade entre o comportamento dos espanhóis e dos brasileiros, principalmente por conta da proximidade física e afeto com os turistas. “O jeito de viver é muito parecido. A gente come tarde também, dorme pouco.”

Outra peça chave de sua paixão pelo país vem da admiração com que a cultura hispânica absorveu a tantas outras. “É um povo que mantém suas características e, ao mesmo tempo, é muito aberto para outras histórias, civilizações, é maleável - e nunca deixou de ser espanhola, é um equilíbrio da cultura tradicional espanhola com outras do mundo.”



O apresentador Zeca Camargo

“

[O que mais me emociona] é a intensidade das coisas. Um jantar nunca é só um jantar, uma taça de vinho não é apenas uma taça de vinho. Você pode comer uma croqueta, mas é a melhor do mundo. Tudo é mais intenso, os sabores, as festas, as conversas. [A Espanha] é um dos TOP 5 para mim.”

DE ALMODÓVAR À ANDALUZIA

Como um grande amante de música, Zeca também foi conquistado pelo lado artístico da região. Coincidentemente, esteve na Espanha durante a *Movida Madrileña*. E foi assistindo aos filmes do cineasta Pedro Almodóvar, no começo dos anos 90, que percebeu já conhecer o universo retratado nas produções. “Eu ia nessas boates, nesses cabarés. Eu falava: nossa, eu conheço. Tenho até hoje um disco da banda Peor Impossible, que era da Rossy de Palma, aquela atriz maravilhosa do Almodóvar.”

O jornalista retornou à Espanha com os amigos durante um *réveillon*, na passagem de 1994 para 1995, e desta vez foi para a região da Andaluzia. Uma viagem planejada especificamente como uma imersão nas danças tradicionais da região, sobretudo relacionadas ao flamenco e às sevilhanas, um tipo de música popular espanhola dançado em pares e com coreografia feita em quatro séries diferentes. “Eu fiquei louco. A gente via mais de um espetáculo por noite, entrava naquelas casas de flamenco e pirava, literalmente, a gente enlouquecia.” Completamente envolvido com toda a atmosfera artística, chegou até a fazer uma aula de sevilhana, de tanto que gostava da música e da dança.

LA MOVIDA MADRILEÑA

Movimento artístico que teve início em Madri em meados da década de 70, durante a transição da Espanha para a democracia, após o regime ditatorial de Francisco Franco. Contando com uma efervescência de manifestações artísticas e contraculturais, o período, que durou até o fim dos anos 80, foi marcado por quebra de tabus, liberdade, interesse pela cultura *underground* e desenvolvimento das artes visuais, como a fotografia e o cinema, encabeçado principalmente pelo diretor Pedro Almodóvar.



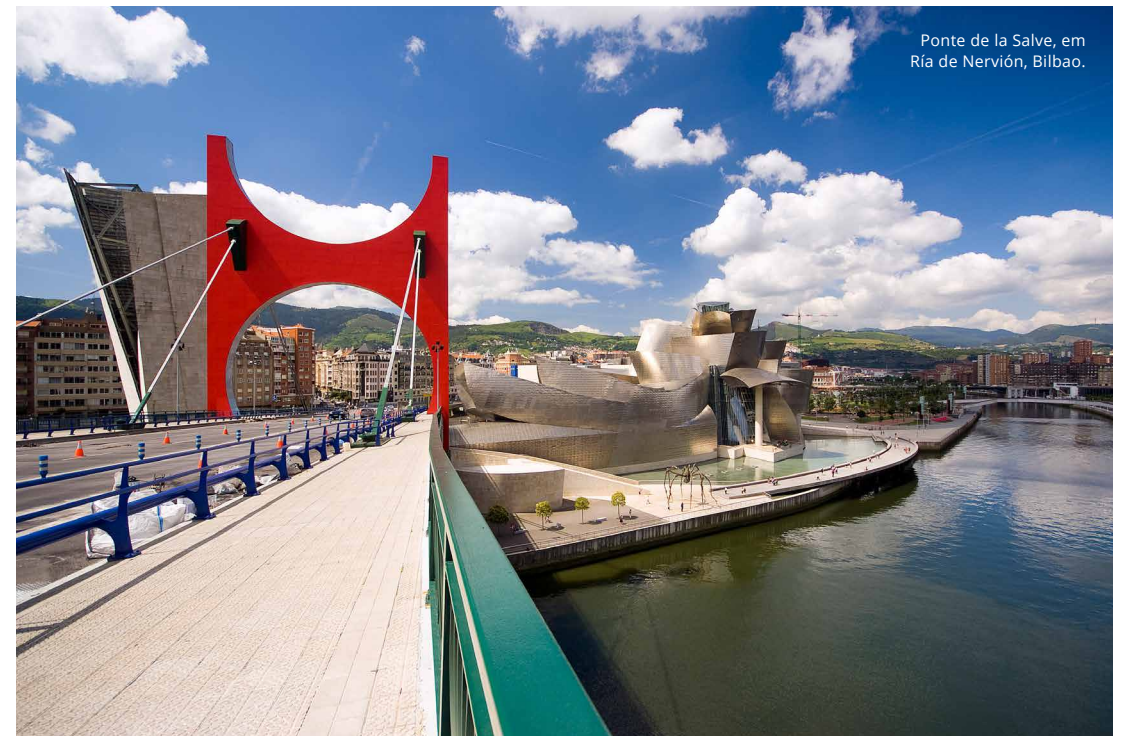
O cineasta espanhol Pedro Almodóvar e a atriz Rossy de Palma, protagonistas da Movida Madrilenha.

DA VOLTA AO MUNDO PELO FANTÁSTICO

Já em 2004, foi a trabalho para Bilbao, com um projeto de gravações ao redor do mundo pelo *Fantástico*. Lá, teve a oportunidade de visitar o Museu Guggenheim no ano de sua inauguração. “Eu fiquei muito emocionado, acho que é um dos museus mais lindos do mundo até hoje.” E interessou-se pelo projeto que se desenvolvia na cidade, direcionado para o lazer e a cultura, ao contrário do caráter comercial e financeiro, que até então servia como único atrativo da cidade. Como um bom viajante nato, foi embora da região com gostinho de quero mais: “Valeu muito a pena ir a Bilbao. Eu gostaria muito de ver o museu novamente, que até hoje continua sendo uma referência mundial.”

BILBAO

Situada na comunidade autônoma do País Basco, Bilbao está localizado em uma região montanhosa no norte da Espanha, a 400 km de Madri. Desde sua fundação no início do século 14, o município tornou-se um importante centro comercial espanhol, devido principalmente à atividade portuária e ao desenvolvimento industrial das últimas décadas. Seu principal ponto turístico, o Museu Guggenheim, foi projetado pelo arquiteto canadense-americano Frank Gehry, e chama atenção por suas formas curvilíneas e de titânio, que criam uma gigante escultura ao ar livre.



Ponte de la Salve, em Ría de Nervión, Bilbao.

SERVIÇO

Catedral de Ávila
catedralavila.es

Muralhas de Ávila
muralladeavila.com/en/

Museu Guggenheim
guggenheim-bilbao.eus



Josimar Melo na Praia do Farol de Trafalgar, em Caños de Meca, Cádiz.

Em busca dos prazeres

Degustações de **JOSIMAR MELO**

VISITANTE FREQUENTE DA ESPANHA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS, O JORNALISTA E CRÍTICO GASTRONÔMICO APRESENTA SUAS MELHORES EXPERIÊNCIAS

Para Josimar Melo, o mais respeitado crítico gastronômico do Brasil, “sem a Espanha, a gastronomia estaria 20 anos atrasada”. Ele se refere ao chef catalão Ferrán Adrià (El Bulli): “aquela sua cozinha chamada de molecular, tecnoemocional, seja qual for o rótulo, foi a primeira grande revolução da gastronomia nos últimos 50 anos”, pontua. Visitante frequente nas últimas duas décadas, o colunista do jornal *Folha de S.Paulo* revela: “No passado, minhas visitas se resumiam basicamente a Madri e Barcelona. Indo atrás da comida, terminei tendo a graça de conhecer várias belezas naturais, culturais e históricas de todas as regiões. Descobri um país completamente novo”.

PARA COMER

“San Sebastián é um dos melhores lugares para se comer no mundo”, aponta. Capital da província de Guipúzcoa, no País Basco, San Sebastián é uma das mecas da gastronomia internacional. “Além de restaurantes ultrassofisticados, criativos e modernos – como o Arzak [3 estrelas Michelin] e Mugaritz [2 estrelas Michelin] –, tem os bares de *pintxos* [tapas ao estilo basco].” São mais de duzentos, a maioria no charmoso centro histórico. “São lugares muito pequenos e as pessoas comem na rua. É como se fosse um grande restaurante a céu aberto. E tudo barato.” Josimar elege seus favoritos: “Gosto muito do Bar Néstor e do La Cuchara de San Telmo, que tem receitas mais elaboradas, como bochecha de porco, *foie gras* e bacalhau, tudo servido em pratinhos. Todo mundo fica em pé, abarrotado no balcão, tomando um vinho típico da região. É sensacional!”.



Acima, um dos *pintxos* favoritos de Josimar, em San Sebastián; abaixo, a Calle Mayor, no centro histórico (Barrio Viejo).

SAN SEBASTIÁN

Situada ao Norte da Espanha, na comunidade autônoma do País Basco, San Sebastián ou Donostia (em basco) é a capital da província de Guipúzcoa. Abriga as paradisíacas Playa de La Concha – considerada uma das melhores praias urbanas do mundo –, Ondarraeta, Zurriola, e a Ilha de Santa Clara. Chamada de capital europeia da cultura, sedia eventos efervescentes, entre os quais o Festival de Jazz Jazzaldia (julho), a Semana Grande, com muito folclore basco, comida e bebida (agosto), o Festival de San Sebastián (setembro) e o Gastronomika, um dos principais congressos internacionais de gastronomia de vanguarda (outubro).





O crítico gastronômico durante uma degustação de vinhos, no Priorato.

PARA BEBER

Na região montanhosa da Catalunha, o Priorat (em catalão) é o berço de alguns dos melhores vinhos da Europa. “Das escarpas quase inexpugnáveis do Priorato nascem vinhos opulentos e de baixa produção ainda pouco conhecidos, assinados por produtores como Álvaro Palacios, Clos Mogador, Clos Erasmus e Clos Figueras”, Josimar salienta. Embora sua fama seja relativamente recente, a produção vitivinícola teria começado no século 12, quando monges cartuxos se estabeleceram na região e plantaram suas vinhas ao redor do Mosteiro Scala Dei (“Escada de Deus”, em português). As ruínas do mosteiro ainda podem ser visitadas hoje, de onde se avistam estupendas videiras que abraçam as encostas abaixo.

“

Se você gosta de comer, vá a San Sebastián. Do mais barato ao mais caro, a comida é imperdível!”

PRIORATO

No nordeste da Espanha, na Catalunha, o Priorato é rodeado por montanhas e protegido à noroeste pela majestosa Sierra de Montsant. Está situado no centro da província de Tarragona, antiga capital romana de Tarraco. A característica rara de seu solo – rico em ardósia do período Carbonífero – é um dos segredos de seus vinhos de primeira grandeza que são, junto com os de Rioja, os únicos da Espanha a ostentarem a prestigiada categoria de *Denominación de Origen Calificada* (DOCa).



PARA APRECIAR

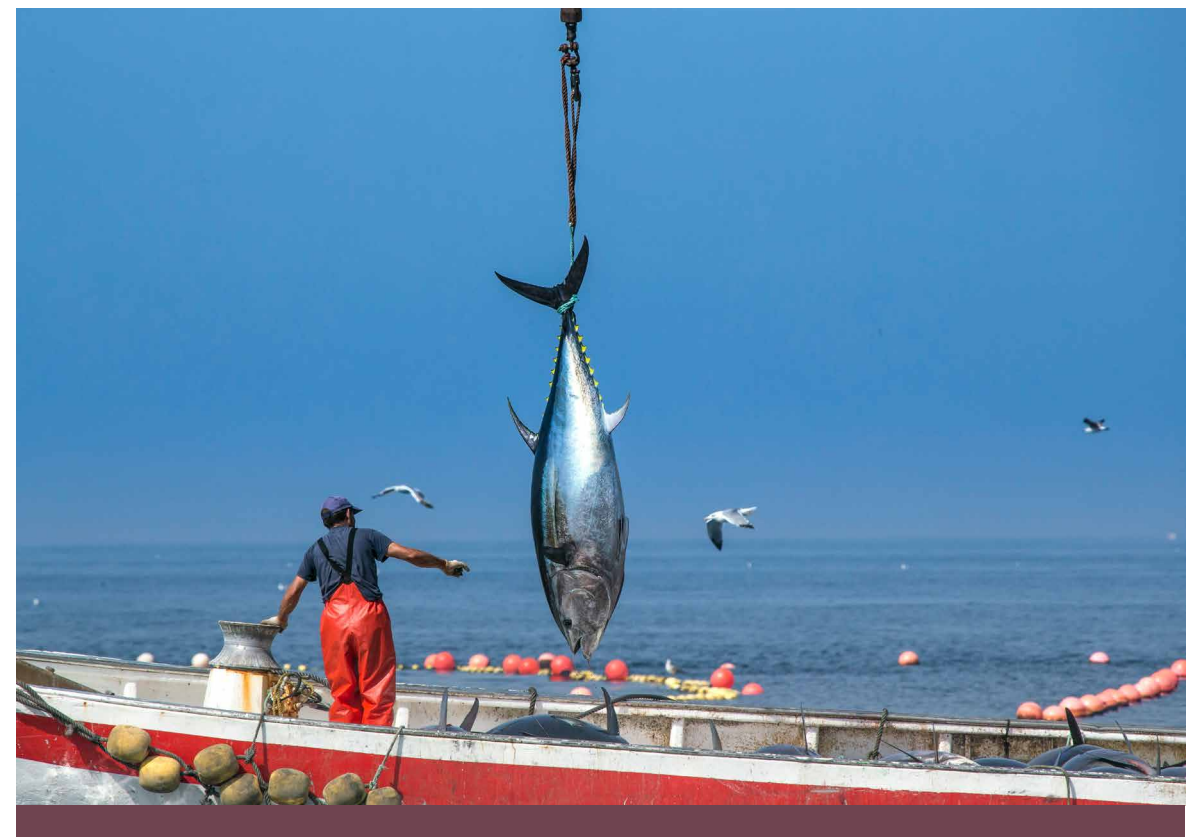
Na parte sul da Espanha, todo amante da boa mesa deveria conhecer a Andaluzia. Com um sistema de pesca milenar e sustentável da época dos fenícios, o Estreito de Gibraltar – próximo à pequena cidade de Cádiz – abriga a produção de atum bluefin, um dos mais caros, cobiçados, e com maior risco de extinção do mundo. Por meio de redes em alto-mar, os peixes grandes (acima de 200kg), que já se reproduziram, são capturados numa espécie de armadilha gigante. “Os pequenos atravessam as malhas e continuam o caminho para desovar no Mediterrâneo. É sensacional, uma coisa que mantém a espécie, porque os peixes que ainda atingirão a idade reprodutiva não são capturados”, conta. Graças a esse sistema de pesca, a Andaluzia tornou-se o lugar ideal para apreciar o peixe.



ANDALUZIA

A região que ocupa toda a porção sul da Espanha tem praias fantásticas que se dividem nos mares Atlântico e Mediterrâneo, como a Playa de Bolonia, localizada na província de Cádiz, e a Playa La Herradura, em Granada. Suas três grandes cidades – Córdoba, Sevilha e Granada – remetem às nações que ocuparam a região, com estilos arquitetônicos que mesclam as culturas moura, árabe, católica, barroca e gótica. Além de praias de tirar o fôlego e estilos arquitetônicos incríveis, a Andaluzia também abriga vilarejos medievais, reservas ecológicas e cidades vibrantes.

Para Josimar, foi impressionante ver a pesca do bluefin, o atum mais cobiçado do mundo, perto da região de Cádiz.



Em Estremadura, no sudoeste da Península Ibérica, sua dica é que não se pode deixar de conhecer o complexo de Cáceres, “uma cidade medieval totalmente preservada, aberta ao público, é lindo!”, relembra.

CIDADE MONUMENTAL DE CÁCERES

Tombado pela Unesco como Patrimônio da Humanidade em 1986, o centro histórico da cidade de Cáceres, em Estremadura, é cercado por grandes muralhas fortificadas pelos árabes no século 12 para substituir as muralhas em ruínas, levantadas anteriormente pelos romanos. A melhor forma de desfrutar Cáceres é, sem dúvida, passeando pelas ruas ocupadas por bares, restaurantes e belíssimas construções dos séculos 15 ao 18. A Igreja de São Francisco de Xavier, o Museu Provincial de Cáceres e o Arco de la Estrella – que separa a cidade nova da velha – são apenas alguns dos mais bem preservados conjuntos medievais da região.



Vista da cidade monumental de Cáceres, Patrimônio da Humanidade.

SERVIÇO

Alvaro Palacios

alvaropalacios.com

Arco de la Estrella

ayto-caceres.es/item/arco-de-la-estrella/

Arzak

arzak.es

Bar Néstor

bar-nestor.negocio.site

Clos Erasmus

closerasmus.com

Clos Figueras

clostfigueras.info

Clos Mogador

closmogador.com

Festival de San Sebastián

sansebastianfestival.com/es

Festival de Jazz Jazzaldia

jazzaldia.eus/es

Gastronomika

sansebastiangastronomika.com

Igreja de São Francisco Xavier

ayto-caceres.es/item/igreja-de-san-francisco-javier/

La Cuchara de San Telmo

labicidesantelmo.com

Mosteiro Scala Dei

patrimoni.gencat.cat/ca/monuments/monuments/cartoixa-d-escaladei

Mugaritz

mugaritz.com

Museu Provincial de Cáceres

andalucia.org/es/rutas-pueblos-blancos

Semana Grande

sansebastianturismo.com/es

A arte imita a vida

Sonhos de **BEBEL GILBERTO**

APÓS GRAVAR SUA PRIMEIRA MÚSICA EM ESPANHOL, A CANTORA E COMPOSITORA REVELA O DESTINO QUE SONHA EM CONHECER NO PAÍS

“Amo a Espanha e já vivi momentos belíssimos por lá”, diz a cantora e compositora Bebel Gilberto. Nascida nos Estados Unidos em 1966, a filha do compositor João Gilberto e da cantora Miúcha conquistou uma legião de fãs ao redor do mundo com suas canções envolventes que mesclam MPB, Jazz e Bossa Nova e que já lhe renderam três nomeações ao Grammy na categoria “Melhor Álbum de World Music” – *Bebel Gilberto* (2004), *Momento* (2007) e *All in One* (2010).

O carinho da artista pela Espanha é de longa data: “Desde que filmei lá o clipe de *So Nice*, do álbum *Tanto Tempo* (2000). Foi meu primeiro clipe com uma superprodução, dirigido por Phil Griffin [o mesmo diretor do clipe *Rehab*, de Amy Winehouse]. Foi uma experiência inesquecível na minha vida e também na minha carreira”, revela. Mas foi somente em *Agora* – seu sexto disco de estúdio, lançado em agosto de 2020 –, que a artista ousou realizar um sonho específico: “Sempre tive vontade de cantar em espanhol, língua que falo desde pequena quando morei no México com meus pais, mas nunca tinha me arriscado. Foi a realização de um desejo antigo”, revela. A faixa gravada em espanhol é *Boleto*, inspirada em fatos reais: “Esse amor espanhol [de que fala a música] foi uma inspiração real. O amor acabou, mas a música vai ficar para sempre”, diz. E o fascínio pela Espanha também: “Assim como o Brasil, o país transborda romantismo

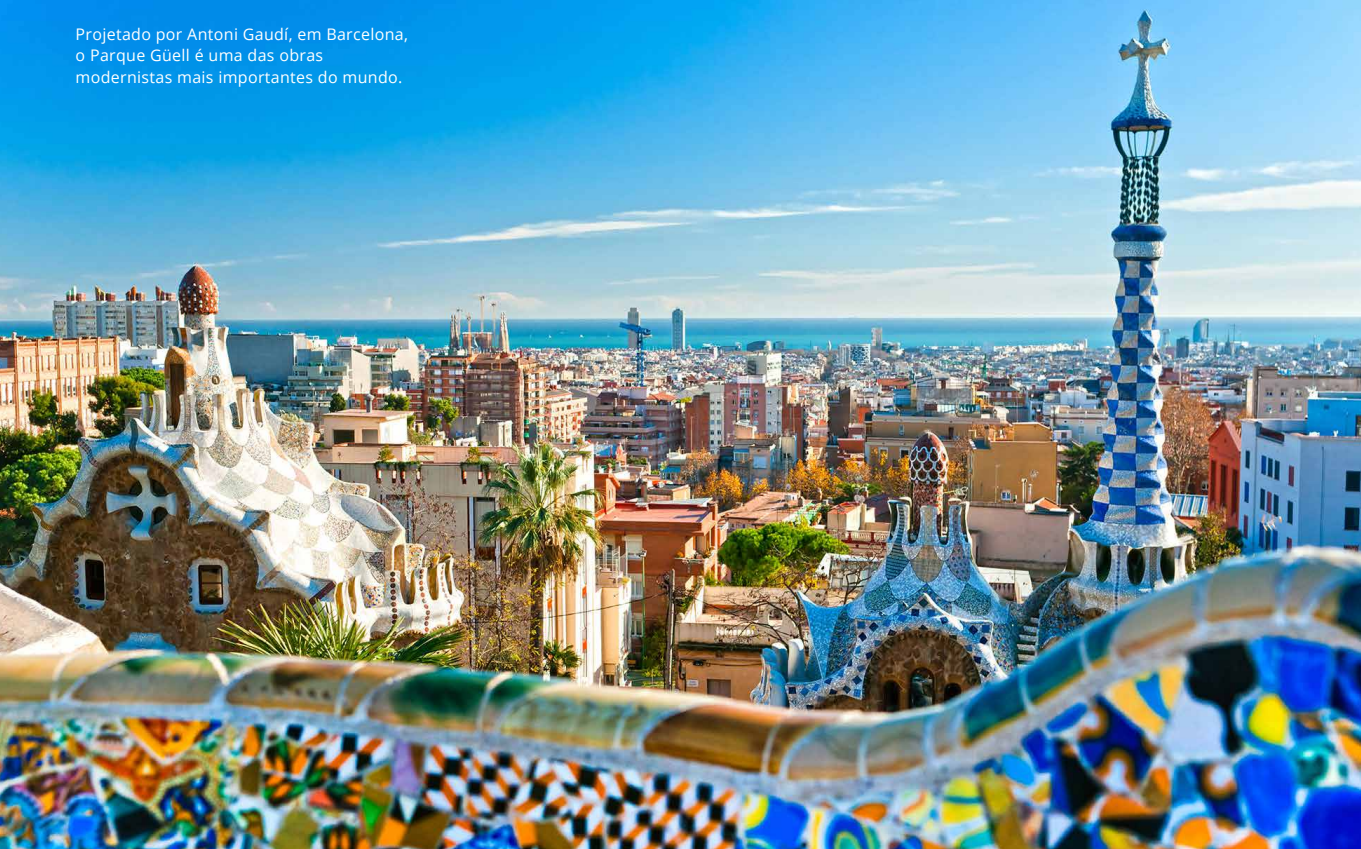
e sensualidade e isso está muito presente nas artes, na gastronomia e na inventividade do povo. Por isso sinto uma conexão muito forte”, afirma.

Entre suas referências culturais estão Salvador Dalí, Miró, Pedro Almodóvar, Antoni Gaudí e, claro, a gastronomia. “É um país que emana inspiração por todos os cantos.” Bebel ainda revela ser uma grande admiradora do estilo de vida dos espanhóis: “Eles valorizam muito o equilíbrio entre a vida e o trabalho, e a dieta mediterrânea é uma das mais saborosas e saudáveis do mundo todo. Segredo de qualidade de vida e longevidade”, observa.



A artista Bebel Gilberto tem uma história de amor de longa data com a Espanha.

Projetado por Antoni Gaudí, em Barcelona, o Parque Güell é uma das obras modernistas mais importantes do mundo.



PARADA OBRIGATÓRIA

Habituada a percorrer o mundo com seus shows, o país ibérico é um destino recorrente: “Quando faço turnê pela Europa, sempre passo pela Espanha. Adoro tocar em Madri e Barcelona. As pessoas são interessantes, alegres, muito calorosas, e é possível sentir essa vibração do público também nos shows”, conta. Quando está na capital, seus programas preferidos são curtir os diversos parques da cidade e se deslumbrar nos museus Reina Sofia e Prado. “Em Barcelona, o clássico passeio pela La Boqueria é simplesmente imperdível.” A cantora também recomenda visitar o bairro gótico e apreciar todas as obras do arquiteto Antoni Gaudí. Para quem busca um roteiro mais inusitado, ela considera que “uma viagem de carro pelo sul da Espanha pode ser fantástica. [Tem] belas praias e uma riqueza cultural de impressionar”, recomenda.

Mas em meio a tantas opções, ela assegura que o lugar mais marcante que já conheceu no país foi Palma, em Maiorca: “vale cada segundo”.

No entanto, existe um lugar em especial que a cantora ainda sonha conhecer, San Sebastián: “Tenho a impressão de que é um lugar mágico, desde que comecei a ouvir sobre a cidade, quando meus amigos iam para o famoso festival de cinema [Festival de San Sebastián], além do festival de jazz [Jazzaldia]”, conta. Inicialmente com os planos de conhecer a região no primeiro semestre de 2020, a artista teve que reorganizar sua agenda de shows por conta da pandemia do novo coronavírus, mas aguarda ansiosamente para a grande visita. “Seria a minha primeira vez em San Sebastián. Espero que eu possa voltar a fazer uma grande turnê no país.”

“

Iria à praia... Em alguma região do Sul ou na ilha de Maiorca, para onde certamente ainda vou voltar.”

PALMA DE MAIORCA

Localizada na parte Ocidental do mar Mediterrâneo, a capital da ilha de Maiorca, situada na baía de mesmo nome, é a oitava maior cidade da Espanha em população, com aproximadamente 417 mil habitantes. Conhecida pelo turismo de sol e praia, tem um clima privilegiado durante todo o ano (temperatura média anual de 17,9°C e possui também um belo centro histórico. A paisagem da ilha é cortada por enseadas, praias e falésias na costa, enquanto o interior tem vilas e cadeias montanhosas tipicamente maiorquinas com alturas de cerca de 1.500 m.



Localizada no município de Llucmajor, no extremo sul de Maiorca, a Playa de Cala Pi é uma das mais belas da ilha.

SERVIÇO

Festival de Jazz Jazzaldia
jazzaldia.eus

Festival de San Sebastián
sansebastianfestival.com/es

La Boqueria
boqueria.barcelona

Museu do Prado
museodelprado.es

Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia
museoreinasofia.es

Parque Guell
parkguell.barcelona



Fachada do Museu do Prado, Madri.

Mi casa, su casa

Memórias de **PATRICIA CARTA**

A JORNALISTA REVELA SUAS ANTIGAS PAIXÕES MADRILEÑAS E A SURPRESA AO REDESCOBRIR UMA NOVA ESPANHA NOS ANOS 2000

Patricia Carta, *publisher* da Carta Editorial e diretora da revista *Harpers Bazaar Brasil*, considera a Espanha como sua segunda casa. Seu pai, Luis Carta, jornalista e diretor da *Vogue* espanhola, morou no país durante os últimos anos de sua vida – entre 1986 e 1994.

“Quando ele chegou a Madri, dizia que a Espanha iria bombar; tinha o *feeling* de que a gente precisava estar lá”, relata.

Refúgio quase secreto de ícones do cinema – como Ava Gardner, Brigitte Bardot e Elizabeth Taylor – e de musas de estilo – Lady Di, Jacqueline Kennedy e Grace Kelly –, a Espanha só se tornou um dos países mais visitados do mundo anos depois - em 2017 se tornou o

segundo, ultrapassando os Estados Unidos e ficando apenas atrás da França. Portanto, seu primeiro contato foi com uma infraestrutura menos organizada para o turismo e mais voltada aos espanhóis. “Foi muito interessante, porque a gente viu as coisas locais, dava para ver que era um início”, conta. “Fui várias vezes nesse período.”

Quando retornou, já nos anos 2000, sua experiência foi completamente diferente, entrando em contato com um país que cada vez mais conquistava os estrangeiros com sua cultura, vida noturna, praias e gastronomia. “De fato, pouco tempo depois, a Espanha bombou muito.”

MECA DA ARTE

A capital espanhola é hoje um dos mais importantes epicentros de arte no mundo. A começar pelo Museu do Prado com suas numerosas e valiosíssimas coleções, principalmente de pintura e escultura. “O Prado foi uma das minhas paixões, é um dos museus que eu mais gosto do mundo.” Ela chama atenção especialmente para a famosa obra de Diego Velázquez, *As Meninas*, “muito espetacular”. Mas o que ganhou o seu coração foi o acervo de Francisco Goya. “Toda a coleção é maravilhosa.” A jornalista frequentou também o Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofía, que, inaugurado em 1992, tornou-se um dos mais importantes museus de arte moderna da Espanha.

MUSEU NACIONAL DO PRADO

Inaugurado em 1819, o Museu Nacional do Prado buscou preservar, exibir e enriquecer coleções e obras de arte que de alguma forma estavam relacionadas com a Espanha. Considerado um dos monumentos mais emblemáticos de Madri, o edifício foi projetado pelo arquiteto Juan de Villanueva, e hoje conta com uma valiosa coleção de artistas como Goya, Velázquez, El Greco e Rembrandt, o que lhe garante o status de um dos museus mais importantes do mundo.

MUSEU NACIONAL CENTRO DE ARTE REINA SOFÍA

Nomeado em homenagem à Rainha Sofia, o museu está localizado na região de Atocha, e faz parte do famoso Triângulo de Ouro da Arte de Madri, em conjunto com o Museu do Prado e Thyssen-Bornemisza. Com obras produzidas a partir do século 20, o edifício é a casa de obras famosas como a prestigiada *Guernica*, de Pablo Picasso, e exposições de arte predominantemente modernas e contemporâneas.



Com mil obras expostas, o Museu Thyssen-Bornemisza, em Madri, leva o visitante a um passeio pela História da Arte dos séculos 13 ao 20.

“

Uma característica da Espanha é a diversidade dos lugares. Barcelona é absolutamente diferente de Madri, tem uma comida de boteco muito boa. Madri tem muito das tapas. Mesmo tendo os Museus Reina Sofia e o Thyssen-Bornemisza, eu continuo preferindo o Prado em disparado. É um dos museus que mais gosto do mundo.”

UM PEQUENO RECORTE

Fugindo um pouco da mais conhecida rota de Madri e Barcelona, Patricia chama atenção para a charmosa cidade de Cadaqués. Localizada no nordeste no país, na região da costa de Catalunha, uma das grandes atrações da região é a antiga casa de Salvador Dalí, no vilarejo de Portlligat, que acolheu o pintor surrealista com frequência durante muitos anos. Transformada em museu, hoje a construção mantém a decoração e mobília originais, e transporta os visitantes para uma pequena - mas significativa - parte do universo de Dalí. “Vale super a pena. É um vilarejo agradável, pitoresco e tem esse museu extraordinário do Dalí, é agradabilíssimo como passeio.”



Restaurantes clássicos, elegantes e refinados fazem de Madri uma das mecas da gastronomia.

ALTA GASTRONOMIA

Não há dúvidas de que a Espanha ficou mundialmente conhecida por seus bares e restaurantes com as famosas tapas e um estilo mais de boteco. Porém, o país conta também com estabelecimentos de alta gastronomia. Em Madri, o roteiro gastronômico de Patricia inclui uma visita ao restaurante Horcher. Situado na Calle de Alfonso XII, o espaço oferece um ambiente sofisticado, com a tradicional comida espanhola, caprichada e muito saborosa. Entre outros restaurantes clássicos, elegantes e refinados da cidade, ela sugere os estabelecimentos La Trainera, no bairro de Salamanca e El Pescador, na Calle de José Ortega y Gasset. O renomado DiverXO, dono de três estrelas Michelin, oferece uma decoração de Lázaro Rosa Violán, além de pratos criativos e diferentes opções de menu degustação. Já a Casa Lucio inaugurada em

1974, é um emblema da gastronomia madrilenha e uma atração turística frequentada por personagens das colunas sociais nacionais e internacionais, por conta da deliciosa culinária regional. “É um restaurante mega tradicional de lá.” Para a vida noturna, o Bar Cock serve coquetéis variados em um ambiente tranquilo e acolhedor. No Embassy, espaço gourmet situado na Avenida Paseo de la Castellana, são servidos produtos artesanais como azeites e chocolates, além de diversas opções de sanduíches e as tradicionais *tortillas de patatas* e croquetas espanholas. Por fim, seguindo a sugestão do amigo da família, Terron Schafer, Patricia considera que “ir ao Ritz para tomar um gaspacho no terraço é uma das melhores dicas”, finaliza.



Bob Wolfenson

A publisher Patricia Carta, que começou a frequentar Madri ainda nos anos 80.

SERVIÇO

Bar Cock
barcock.com

Casa Lucio
casalucio.es/es

Casa Museu Salvador Dalí
salvador-dali.org/en/museums/
house-salvador-dali-in-portlligat/

DiverXO
diverxo.com

El Pescador
marisqueriaelpescador.net

Embassy
embassy.es

Horcher
restaurantehorcher.com

La Trainera
lathainera.es

Museu do Prado
museodelprado.es

Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofía
museoreinasofia.es

Museu Thyssen-Bornemisza
museothyssen.org

Ritz
mandarinoriental.com/madrid/
hotel-ritz/luxury-hotel/presentation



CASA LUCIO

Inaugurada em novembro de 1974, o restaurante tem como uma de suas principais preocupações receber os clientes de forma calorosa e pessoal. Localizada no coração de Madri, o próprio edifício já é uma viagem no tempo, tendo servido como ponto de encontro de escritores e personalidades distintas até o século 20. Hoje, combina a gastronomia tradicional da região com uma grande variedade de ingredientes, em um ambiente agradável e elegante.

RITZ

O icônico hotel da capital espanhola que abriu suas portas em 1910, está localizado na Plaza de la Lealtad, perto dos pontos turísticos mais famosos da região, como os museus do Prado e Thyssen-Bornemisza. Além da proximidade com as atrações, o local que já se destacava pelo serviço de alta qualidade acabou de ser reinaugurado com a bandeira Mandarin Oriental depois de passar por uma grande reforma que manteve seu caráter único, próprio do estilo *Belle Époque* da construção original. Toda a proposta culinária do hotel está assinada pelo estrelado chef Quique Dacosta.

Pé na estrada

Imagens e roteiro de **ANDREAS HEINIGER**

O FOTÓGRAFO REVELA O MELHOR DE SUA
ROAD TRIP DE SETE DIAS PELA ESPANHA

Uma viagem de carro foi a escolha perfeita para que o fotógrafo suíço radicado no Brasil, Andreas Heiniger, conhecesse algumas das mais belas cidades da Espanha em apenas sete dias. “É legal essa coisa de poder começar a viagem em uma cidade e terminar em outra”, conta. Partindo de San Sebastián, ele percorreu aproximadamente 450 km até chegar à capital, passando por lugares como Bilbao, Vitoria e Logroño. “Fomos para San Sebastián de avião e fizemos tudo de carro até Madri. É tudo perto, muito gostoso, foi muito bom”, relembra. Durante aquela mágica semana, pôde admirar e fotografar as mais belas paisagens do trajeto, além de visitar os melhores museus, vinícolas, hotéis e restaurantes de cada região.



Vista aérea da Playa de la Concha, em San Sebastián, ponto de partida da jornada de Andreas.



Um arco-íris risca o céu na extraordinária região de Sardón de Duero, Valladolid.

DE SAN SEBASTIÁN A BILBAO A VITORIA

A viagem teve início no extremo norte da Espanha, na comunidade autônoma do País Basco, San Sebastián. Andreas ficou encantado principalmente com o estilo de vida na cidade. “As pessoas estão a pé na rua. Isso começa às 11h da manhã e vai até às 2h da madrugada, é maravilhoso.” Hospedou-se no Hotel Villa Soro, “muito agradável e bem cuidado”, e apesar de ter ficado apenas uma noite na cidadezinha, foi tempo suficiente para deixar o lugar com gosto de quero mais, já planejando o seu retorno no futuro próximo, para explorar mais a fundo as atrações do município.

Deixou San Sebastián e partiu a caminho de Bilbao, situada a apenas 99 km de distância. Lá, teve a grande oportunidade de visitar o Museu Guggenheim, famoso por sua arquitetura de desenho inovador, com complexas formas curvilíneas organizadas em uma espécie de escultura gigantesca. “Eu gosto demais desse lugar. Esse museu é fabuloso, é uma dimensão com obras de arte que a gente do Brasil não conhece. É quase uma vivência, você se apaixona pelo lugar.” Em frente ao Guggenheim, o elegante Gran Hotel Domine tem localização privilegiada para todas as atrações da cidade.

PAÍS BASCO

A comunidade autônoma no norte da Espanha divide-se em três províncias: Álava, Vizcaya e Guipúzcoa. Com menos de 250 mil habitantes, Vitoria (Álava) é a capital basca e se destaca pela cultura gastronômica. Bilbao (Vizcaya) é a mais populosa da região – ultrapassa 1 milhão de habitantes – e se tornou um emblema da arquitetura contemporânea graças aos seus edifícios de vanguarda, como o Museu Guggenheim. Com uma população em torno de 200 mil, San Sebastián (Guipúzcoa) abriga um dos maiores cartões postais do País Basco, a Bahia de La Concha.





O fabuloso Museu Guggenheim, em Bilbao, parece mais uma escultura gigantesca.



O roteiro seguiu para Vitoria, capital da província de Álava. “Também é muito boa, uma cidade que a gente quase não conhece”. Nela, a grande atração é a Catedral de Santa María, que recentemente passou por um amplo projeto de restauração, e em 2015 entrou para a lista de monumentos Patrimônios da Humanidade, pela Unesco. “É espetacular, enorme, mistura o moderno, preservando o antigo”, conta. Mas o que mais o surpreendeu em Vitoria foi a politização do povo basco, que está há mais de 60 anos em busca incessante pela independência do seu território. “As pessoas são extraordinárias, de caracteres muito fortes. Elas têm muito orgulho, são seguras de si, além de muito cultas e politizadas”, comenta.

Fachada de um dos charmosos prédios em Vitoria: “uma cidade que a gente quase não conhece”, observa Andreas. Na página ao lado, Elciego, onde o fotógrafo recomenda uma visita guiada ao deslumbrante Hotel Marqués de Riscal.

LOGROÑO, EZCARAY, ELCIEGO E LAGUARDIA

Depois de Vitoria, Andreas deixou o País Basco e seguiu para La Rioja, internacionalmente conhecida como um paraíso do enoturismo, e a região vinícola mais famosa de toda a Espanha. “Como eu sou muito mais *country* do que urbano e também gosto de tomar um vinhozinho de vez em quando, adorei La Rioja, realmente tem os melhores vinhos.” O fotógrafo sugere hospedar-se primeiro em Logroño, capital da província. O Hotel Marqués de Vallejo tem localização central privilegiada, a 100 m do Mercado de San Blas e com cerca de 250 bares de tapas e restaurantes em um raio de apenas 500 m. “À noite é uma peregrinação, você vai de um desses lugares para o outro, e cada um é especializado em alguma coisa, tem de tudo, muito charmosos.” Andreas indica também visitar o município Ezcaray, a 59 km de Logroño. A cidade conta com lindos arredores, vinhedos e o Hotel Echaurren, “um super hotel, com um restaurante excepcional”.

Já em Elciego, a grande atração é o Hotel Marqués de Riscal, cuja arquitetura deslumbrante faz com que seja um dos lugares mais visitados da região. Idealizada por Frank Gehry – o mesmo arquiteto do Museu de

Guggenheim, em Bilbao –, a estrutura tem traços bastante futuristas, com design cheio de curvas e placas de titânio. “A excursão na vinícola é muito bem guiada, é um programa imperdível”, orienta.

A apenas 6 km de Elciego, Laguardia é uma vila medieval atraente pelas ruelas estreitas e reservada para os pedestres. “A cidade é um charme total. Você não entra com carro, tem milhares de lojinhas, bar, padaria, é tudo maravilhoso. É uma cidade que você passa o dia inteiro andando. O dia é muito gostoso porque rende.” Nela, a Bodega Ysios produz vinhos de alta qualidade e é um dos atrativos mais modernos e fascinantes da região de La Rioja Alavesa. Com arquitetura do espanhol Santiago Calatrava, o prédio tem formato ondulado, com acabamento em alumínio nos extremos, e relembra tanto os armazéns com barricas de vinho quanto as montanhas da Serra da Cantábria que embelezam a paisagem. “Você percebe que a arquitetura de quase todos esses lugares é uma expressão do vinho. Eles não se contentam em fazer um vinho bom e o lugar ser meio qualquer coisa. Essas bodegas são muito bonitas”, avalia.



HARO, BRIONES, SARDÓN DE DUERO E MADRI

Nos últimos dias de viagem, antes de chegar em Madri, Andreas conheceu Haro, município que conta com as Bodegas Roda, Muga e La Rioja Alta, “as minhas três vinícolas favoritas”. Ele explica que as vinícolas podem ser visitadas individualmente ou em excursões guiadas, com visitas exclusivas às melhores vinícolas de La Rioja, em uma experiência gastronômica excepcional.

Em Briones, a dica é passar no Museu Vivanco de la Cultura do Vinho, que tem o objetivo de educar, divulgar e interagir com o vinho como elemento civilizador. “Um verdadeiro *must see* para quem quer conhecer melhor a história da cultura do vinho”, recomenda. Por fim, no caminho de Rioja para Madri, o fotógrafo parou em Sardón de Duero, “uma parada extraordinária para fazer um balanço das impressões da viagem e curtir uns mimos antes de regressar à vida da cidade grande”. A cidade ficou famosa principalmente pelo Hotel Abadía Retuerta Le Domaine, que fora um convento durante o século 12, e passou por um longo processo de restauração, transformado em hotel, spa e vinícola premium. “De Rioja até Madri são mais ou menos 300 km, e esse lugar fica no meio. É uma coisa fantástica, de uma qualidade extraordinária. Uma experiência inesquecível!”

HARO

Com cerca de 11.700 habitantes e 40 km² de área, Haro está no noroeste da região de La Rioja, fazendo fronteira com as províncias de Burgos e Álava. A atividade econômica no município está majoritariamente concentrada na viticultura e na produção de vinhos de alta qualidade. Não à toa, as vinícolas são as principais atrações turísticas do território.



O antigo convento de Santa Maria de Retuerta, que se transformou no famoso Hotel Abadía Retuerta Le Domaine, em Sardón de Duero, Valladolid.



“

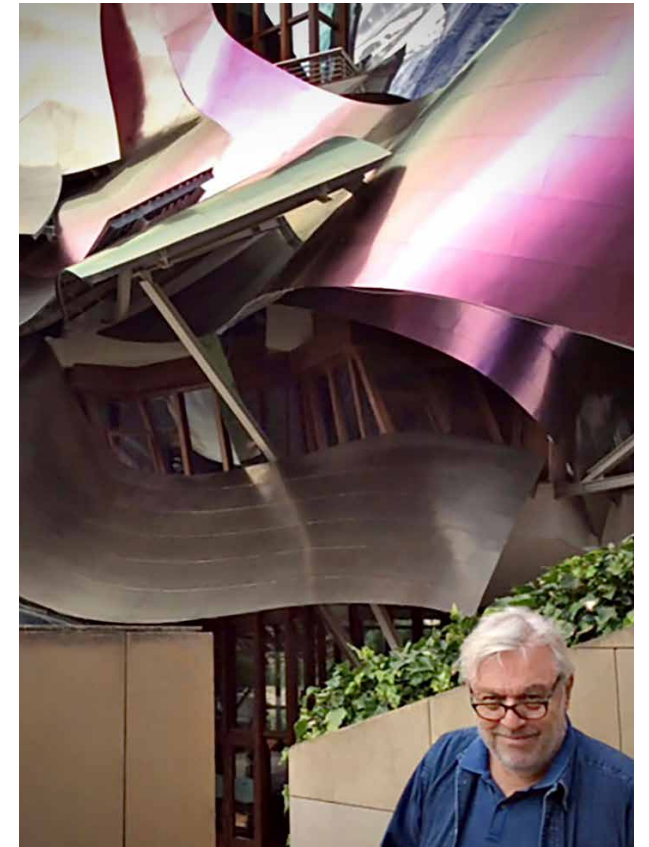
É muito legal visitar as vinícolas por conta da arquitetura toda. Realmente você percebe que são pessoas que ganharam dinheiro com o vinho e devolvem alguma coisa para quem vai lá. Todos eles usam esse meio como uma expressão artística, que talvez seja muito próxima de fazer um vinho.”

BRIONES

No noroeste da província de La Rioja, o município de Briones está situado na margem direita do rio Ebro, a 35 km da capital Logroño. Localizada em uma colina de 80 m de altura, a 501 m acima do nível do mar, a cidade possui uma área de 37,8 km², cujas principais atividades econômicas são dedicadas às uvas e ao vinho.

SARDÓN DE DUERO

Localizado na parte oriental da província de Valladolid, a 186 km de Madrid, o município de Sardon de Duero cobre uma área de 19,71 km² e conta com aproximadamente 580 habitantes. A cidade faz parte da *Golden Mile*, região de vinícolas estabelecidas ao longo do rio Douro, na comunidade autônoma de Castela e Leão.



Andreas Heiniger em Elciego, no Hotel Marqués de Riscal, de Frank Gehry.

SERVIÇO

Bodega Ysios
bodegasysios.com

Bodega Roda
roda.es

Bodega Muga
bodegasmuga.com

Bodega La Rioja Alta
riojalta.com/vinos_rioja-alta

Catedral Santa María
catedralvitoria.eus

Gran Hotel Domine
hoteldominebilbao.com

Hotel Abadía Retuerta LeDomaine
abadia-retuerta.com/hoteles

Hotel e Bodega Marqués de Riscal
marquesderiscal.com

Hotel Echaurren
echaurren.com

Hotel Marqués de Vallejo
hotelmarchesdevallejo.com

Hotel Villa Soro
villasoro.es

Mercado San Blas
mercadosanblas.com

Museu Guggenheim
guggenheim-bilbao.eus

Museu Vivanco de la Cultura do Vinho
vivancoculturadevino.es/es

Una copa de vino

Vinhos de **ARTHUR AZEVEDO**

O PROFESSOR E VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SOMMELIERS DE SÃO PAULO ELEGE SUAS VINÍCOLAS PREFERIDAS EM SETE REGIÕES ESPANHOLAS

“Não existe outro lugar com tantos vinhos excelentes, uma gastronomia tão rica e cidades tão amigáveis como a Espanha”, opina Arthur Azevedo, professor e vice-presidente da Associação Brasileira de Sommeliers (ABS) de São Paulo. Terceiro maior produtor de vinhos do mundo – atrás somente da Itália e da França –, o país tem a maior área de vinhedos do planeta (cerca de um milhão de hectares), e guarda uma tradição milenar no cultivo de videiras. Para Arthur, a Espanha conseguiu algo muito raro: “Não perdeu sua origem, a sua expressão, mas soube se reinventar e hoje tem alguns dos melhores vinhos do mundo”. Confira as vinícolas que não podem ficar de fora do roteiro.



Com cerca de 1 milhão de hectares, a Espanha é o país com a maior área de vinhedos plantados no mundo.

MODERNAS E TRADICIONAIS

Em Haro, município da província de La Rioja, estão as vinícolas Roda, Compañía Vinícola del Norte de España e López de Heredia Viña Tondonia. “Elas uniram a modernidade e a tradição em perfeito equilíbrio”, diz o especialista em vinhos espanhóis. Em Pamplona, Navarra, a dica é visitar Otazu e Julian Chivite: “Ambas produzem vinhos de alta qualidade e merecem ser visitadas. Sem contar que estão em uma cidade fascinante”.



As vinhas fazem parte da paisagem de Haro, em La Rioja, onde grande parte das adegas podem ser visitadas.

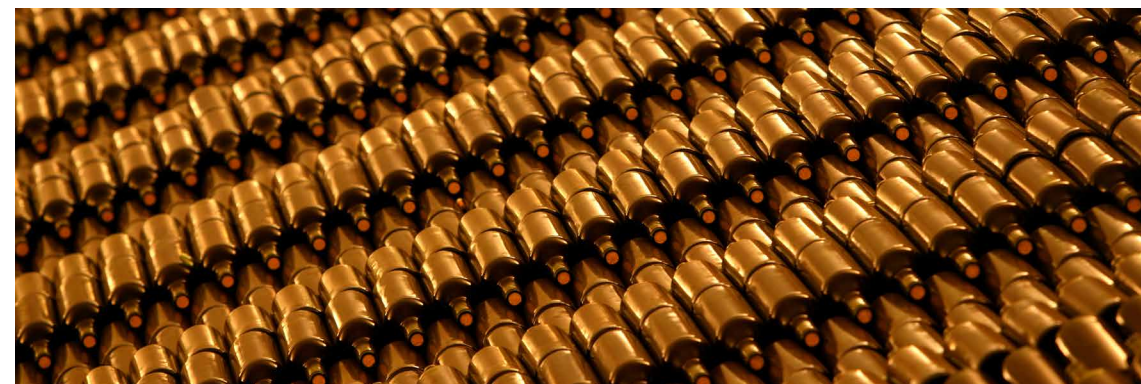
LA RIOJA

Ao norte da Península Ibérica, em uma área de mais de 5 mil km² às margens do Ebro, a região de La Rioja possui mais de 500 vinícolas e é internacionalmente reconhecida pela qualidade de seus vinhos. Em seu nordeste, situa-se a cidade de Haro, a maior da região do Alto Rioja. É onde acontece, no dia 29 de junho de cada ano, a tradicional festa popular Batalha do Vinho – uma luta pacífica em que as armas são milhares de litros de vinho.



NAVARRA

Localizada no norte da Espanha, Navarra tem cerca de 650 mil habitantes em uma área de aproximadamente 10.391 km². Situada na fértil planície do rio Arga está Pamplona, sua principal cidade, repleta de história e um importante complexo monumental presidido por suas igrejas e muralhas medievais.



VINHOS CLÁSSICOS

Uma das mais importantes Denominações de Origem (D.O.) da Espanha, Ribera Del Duero abriga vinícolas icônicas, como Vega-Sicilia, Aalto, Pingus, Abadia Retuerta e Alión. Lá, ele recomenda visitar o Hotel & Spa da Abadia Retuerta e jantar em um dos restaurantes com estrelas Michelin do chef Marc Segarra. “Próximo está Segóvia, com a imperdível Mesón de José Maria, que faz o melhor *cochinillo* (porquinho de leite) do planeta”, destaca.

RIBERA DEL DUERO

Localizada ao sul da província de Burgos, Ribera del Duero faz parte da comunidade autônoma de Castela e Leão. Sua rota do vinho tem 115 km de extensão na companhia do rio Douro e passa pelas províncias de Burgos, Segóvia, Soria e Valladolid.



DAS ARTES E DAS CIÊNCIAS

Na cidade mediterrânea situada na província homônima de Valência, a sugestão é a Bodega Chozas Carrascal. “E você ainda pode desfrutar de praias, gastronomia fascinante e do Mercado Central, que é um dos mais lindos do mundo. Valência também abriga a Cidade das Artes e das Ciências, um complexo arquitetônico, cultural e de entretenimento desenhado por Santiago Calatrava e Félix Candela. Visita essencial!”, sugere.

VALÊNCIA

Situada na costa sudeste, Valência é a terceira maior cidade da Espanha, com cerca de 809 mil habitantes. Culturalmente efervescente, suas praias mediterrâneas são perfeitas para o turismo. Em seu centro histórico está o Mercado da Seda – uma obra-prima da arquitetura gótica tardia – e o Mercado Central – maior mercado de produtos frescos da Europa.



JEREZ DE LA FRONTERA

Na província de Cádiz, Jerez de la Frontera é a mais importante cidade da D.O. Jerez. Entre vinícolas famosas, como Lustau, González Byass, José Estevez e Pedro Domecq, Arthur destaca a Tradición: “Além de vinhos de excepcional qualidade, tem um museu com quadros muito interessantes. E você ainda pode apreciar os magníficos cavalos da Real Escuela Andaluz de Arte Equestre”.

A Espanha foi o primeiro país europeu a assumir uma postura mais moderna frente aos vinhos, mas sem perder a sua característica de tradição.

Playa de La Albufera, Valência.

“

Em Valência [além dos vinhos], você ainda pode desfrutar de praias, gastronomia fascinante e do Mercado Central, que é um dos mais lindos do mundo.”



A oeste da cidade de Logroño, Rioja Alavesa (foto) é uma das três zonas distintas de produção dos vinhos de Denominação de Origem Rioja. As outras são Rioja Alta e Rioja Oriental.

BERÇO ESTELAR

Situada na rota para Santiago de Compostela, a comarca de El Bierzo é a terra das uvas Mencía (tinta) e Godello (branca) – “duas estrelas em ascensão na Espanha”. No município de Ponferrada, Arthur destaca as vinícolas Descendientes de J.Palacios, Luna Beberide e Tilenus. “Claro que também tem que visitar o Castelo de Ponferrada, conhecido localmente como o Castelo dos Templários.”

TESOURO DE TARRAGONA

A apenas 115 km de Barcelona, no município de Torroja del Priorat, na província de Tarragona, está a adega Terroir Al Limit. “Ela produz alguns dos vinhos mais prestigiados, elegantes e expressivos de toda a Espanha. Uma experiência única, além de fácil acesso à região do Priorato e Montserrat.”



Consultor de vinhos espanhóis, Arthur Azevedo leciona sobre o tema há mais de 20 anos.

BIERZO

A noroeste da província de Leão, a região tem visitas imperdíveis, como Villafranca del Bierzo e Ponferrada, muito ligadas ao Caminho de Santiago e com importantes conjuntos monumentais. Fica a cerca de 100 km de Astorga e possui espaços naturais deslumbrantes, como os Ancares e as Médulas.

SERVIÇO

Aalto
aalto.es

Abadia Retuerta
abadia-retuerta.com

Alión
bodegasalion.com

Batalha do Vinho
batalladelvino.com

Bodega Roda
roda.es

Bodegas Tradición
bodegastradicion.es

Castelo de Ponferrada
spain.info

Catedral de Santa Maria de Pamplona
catedraldepamplona.com

Chozas Carrascal
chozascarrascal.com

Cidade das Artes e das Ciências
cac.es

Compañía Vinícola del Norte de España
cvne.com

Descendientes de J. Palacios
alvaropalacios.com

Dinastia Vivanco
vivancoculturadevino.es

González Byass
gonzalezbyass.com

Hotel Abadia Retuerta
abadia-retuerta.com

José Estevez
grupoestevez.es

Julian Chivite
chivite.com

López de Heredia Viña Tondonia
lopezdeheredia.com

Luna Beberide
lunabeberide.com

Lustau
lustau.es

Mesón de José Maria
restaurantejosemaria.com

Mercado Central de València
mercadocentralvalencia.es

Ontañón
ontanon.es

Otazu
otazu.com

Pedro Domecq
palaciodyomecq.com

Pingus
pingus.es

Real Escuela Andaluz de Arte Equestre
realescuela.org

Terroir Al Limit
terroir-al-limit.com

Tilenus
tilenus.com

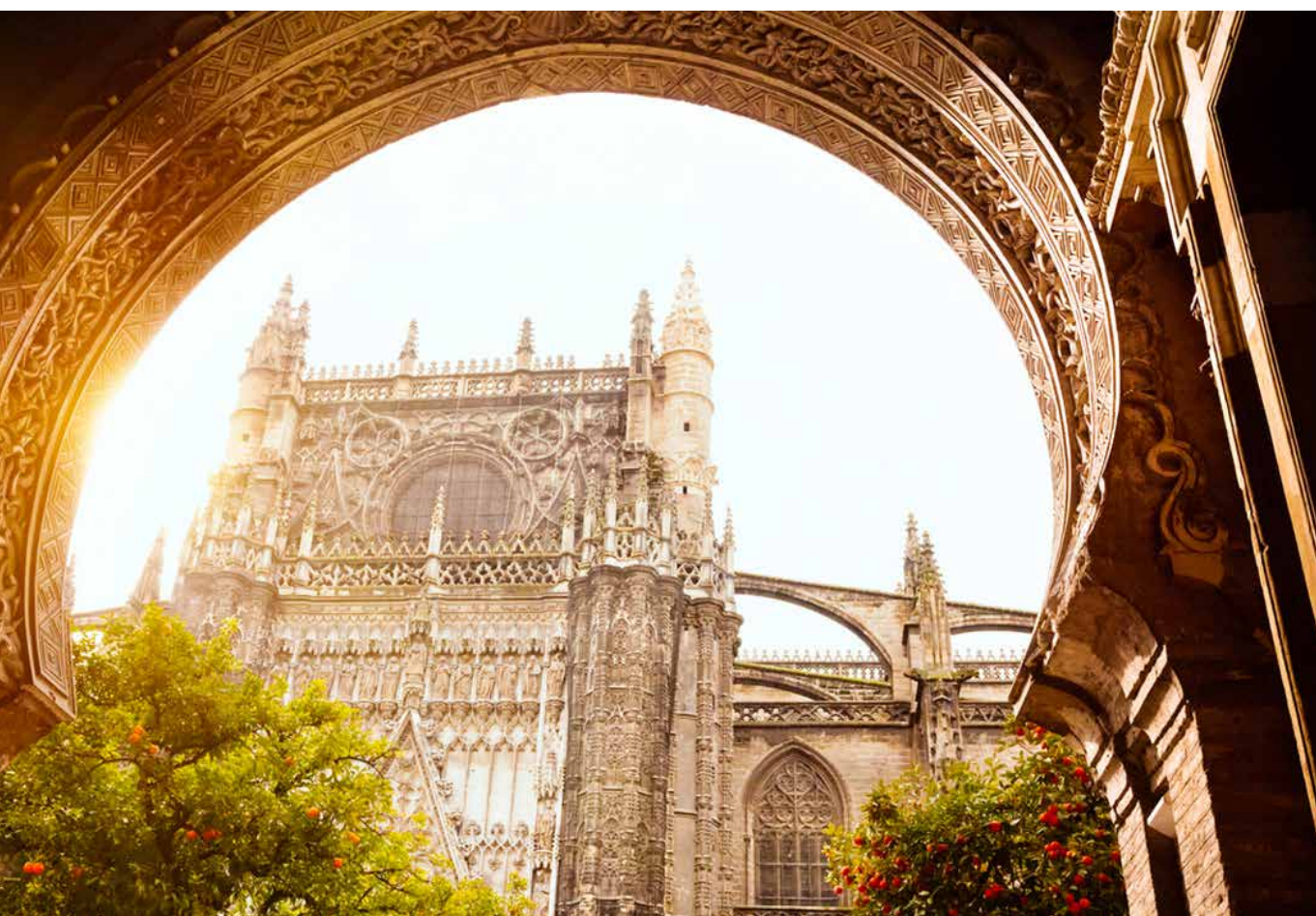
Vega Sicilia
temposvegasicilia.com

As múltiplas facetas

Passeios de **CONSUELO BLOCKER**

UM GIRO POR CÓRDOBA, SEVILHA, IBIZA, MAIORCA
E MINORCA SOB O OLHAR DA *INFLUENCER*

Para a escritora e influenciadora digital Consuelo Blocker, “a Espanha é um lugar de beleza única, espírito forte e rico em emoções, originalidade e diversidade”. Da música à comida, da arquitetura à dança, das pessoas aos festivais, sua paixão pelo país está atrelada a lugares como Córdoba, Sevilha e às ilhas de Ibiza, Maiorca e Minorca. Revelando as mais distintas peculiaridades de cada uma dessas regiões, Consuelo destaca algumas sugestões sobre o que fazer, visitar e desfrutar, partindo de diferentes propostas: desde os passeios mais tranquilos e relaxantes aos mais agitados e eufóricos.



FESTA REGIONAL

O mês de abril em Sevilha é um dos mais aguardados, tanto por turistas quanto pela população local. É o período em que ocorre a famosa Feira de Sevilha – ou Feira de Abril – uma das festas mais populares da Espanha e a mais celebrada de toda a Andaluzia. As mulheres saem às ruas vestidas com trajes típicos flamencos: vestidos coloridos com babados, leques, brincos grandes e flores no cabelo, enquanto os homens vestem chapéus e ternos que remetem aos de toureiros. Coloridas e bastante enfeitadas, as diversas *casetas* – estandes montados em forma de tendas – são patrocinadas por famílias da região, com acesso reservado a convidados, mas há também algumas *casetas* públicas, sendo a maior delas a da Prefeitura de Sevilha. Repleta de tablados, música flamenca, fogos de artifício e carruagens puxadas a cavalo, a Feira é uma das mais genuínas comemorações da região.

“É espetacular. A música é alta, ao vivo, e você pode dançar na rua. Faz parte da cultura e do legado, eles não querem que seja esquecido.”

Em relação à arquitetura, Consuelo considera a Catedral de Sevilha um passeio imperdível. “Eu fiquei boquiaberta. A Catedral possui dois altares: o Principal – com uma história contada em pequenos quadros sequenciais, parece história em quadrinhos – e o Altar de Prata – com um painel fora de série. Eu não queria sair da Igreja”, relembra.

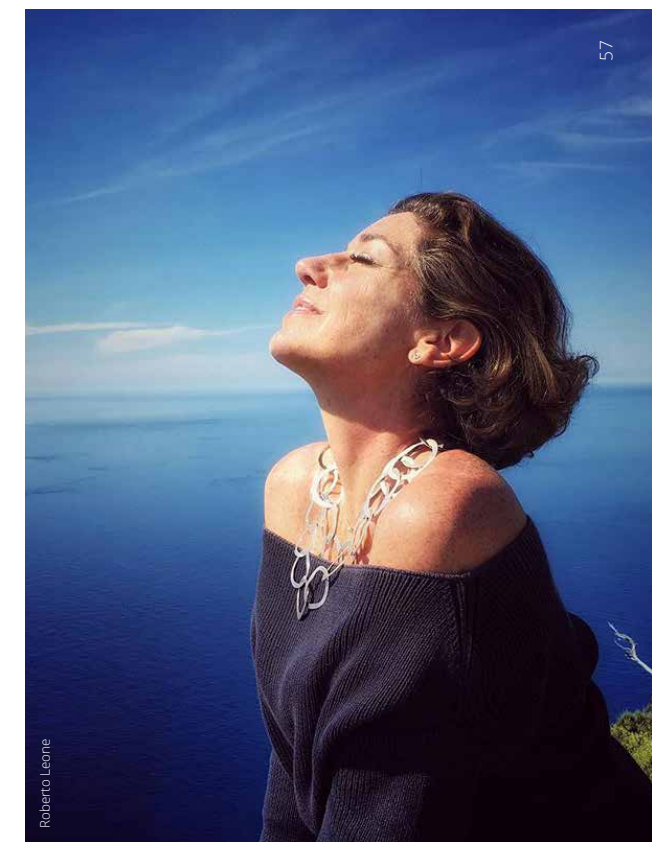
Na página ao lado, Patrimônio da Humanidade, a Catedral de Sevilha é o maior templo gótico do mundo, com 126 m de comprimento, 76 m de largura, 42 m de altura e 11.520 m² de área total.



SEVILHA

Situada no sul da Espanha, a capital da Andaluzia abriga patrimônios históricos, como a sua catedral homônima de estilo gótico, e é palco de algumas das maiores tradições do país, famosa pelo flamenco e pelos diversos restaurantes de tapas e sangria. A apenas 1h de avião de Madri, ou 2h30 no trem de alta velocidade AVE, é impossível resistir à efervescência histórica, cultural e gastronômica da região, que conquista a todos com seu jeito charmoso e deixa qualquer um com gostinho de “quero mais”.

Consuelo Blocker relaxa em uma praia de Maiorca.



ILHAS PARADISIÁCAS

Se você busca um lugar para recuperar as energias, com belezas naturais e peculiaridades apaixonantes, Maiorca e Minorca são excelentes opções. Repletas de praias com águas cristalinas, Palma, capital de Maiorca, é ideal para as práticas de *windsurf* e de mergulho, além de possuir uma profusão de bares e restaurantes. No sul de Minorca, as praias são capazes de encantar qualquer um com suas águas azul turquesa e vistas de tirar o fôlego. Para não deixar o luxo de fora, os hotéis Belmond La Residencia, em Maiorca, e Tres Sants Ciutadella, em Minorca, oferecem acomodações de ponta e serviços de qualidade para que a sua única preocupação seja aproveitar o paraíso terrestre. Mas para quem busca agito, animação e barulho, as praias de Ibiza são a melhor opção. “É outra vida, toda baseada nas baladas, muito divertido e completamente diferente”, pontua.

MAIORCA E MINORCA

Localizadas no Mediterrâneo, Maiorca e Minorca compõem o arquipélago das Ilhas Baleares juntamente com Ibiza e Formentera. Com mais de 300 dias de sol por ano, águas azul turquesa e praias paradisíacas, elas oferecem atrações para o dia e a noite, e vistas de tirar o fôlego.



“

Escolher apenas uma coisa seria uma tristeza! Ninguém é feito de uma faceta só... Mas a Feira de Abril é linda e as praias de Minorca são incríveis.”

MISTURA DE CULTURAS

Córdoba é uma das cidades espanholas mais visitadas do país e revela influências dos romanos, visigodos, muçulmanos, judeus e espanhóis católicos. Seus principais pontos turísticos são a Mesquita-Catedral de Córdoba que, declarada Patrimônio da Humanidade pela Unesco em 1984, possui mais de doze séculos de história e já serviu como lugar de culto para visigodos, muçulmanos e cristãos. Localizado bem próximo à Catedral e ao Rio Guadalquivir, o Alcázar de los Reyes Cristianos, outra obra tombada pela Unesco, possui magníficos jardins floridos, com estátuas de todos os reis vinculados ao complexo palaciano. Contíguo ao Alcázar, situa-se o edifício das Caballerizas Reales de Córdoba que abriga o Córdoba Ecuestre, associação responsável por difundir internacionalmente o mundo dos corcéis. “Pode-se ir de dia, para vê-los praticando, ou à noite, para assistir aos shows”, conta.

Consuelo destaca também o festival Los Patios de Córdoba, que ocorre todo ano, geralmente na primeira semana de maio, durante o qual os moradores abrem suas casas ao público para uma celebração de seus jardins privados, decorados com flores de todas as cores. Para finalizar o giro pela cidade multicultural, a *influencer* indica os restaurantes Casa Pepe de La Judería, Taberna La Viuda e Mesón San Basilio, este último conhecido por servir o típico prato *salmorejo*, um creme frio à base de tomate, pão e alho.



Durante o festival Los Patios de Córdoba, os moradores abrem suas casas ao público para mostrar seus pátios floridos, no centro histórico.

CÓRDOBA

Localizada na região da Andaluzia, a cidade é riquíssima em cultura e história, com uma arquitetura autêntica, pátios encantadores e muita arte. Com suas influências romana, árabe e cristã, representa um ponto de fusão dessas distintas expressões religiosas; não à toa, é conhecida como Cidade das Três Culturas.



SERVIÇO

Alcázar de Los Reyes Cristianos
alcazardelosreyescristianos.cordoba.es

Calleja de las Flores
andalucia.org/en/cordoba-cultural-tourism-calleja-de-las-flores

Casa Pepe de La Judería
restaurantecasapepedelajuderia.com

Catedral de Sevilla
catedraldesevilla.es

Córdoba Ecuestre
cordobaecuestre.com

Feira de Sevilla
visitasevilla.es/en/history/feria-de-abril

Hotel Belmond La Residencia
belmond.com/hotels/europe/mallorca/deia/belmond-la-residencia

Hotel Tres Sants Ciutadella
florderosassa.com/es

Mesón San Basilio
facebook.com/Mesonsanbasilio

Mesquita-Catedral de Córdoba
mezquita-catedraldecordoba.es

Pátios de Córdoba
turismodecordoba.org/visitar-patios-de-cordoba

Puente Romano
turismodecordoba.org/puente-romano

Taberna La Viuda
tabernalaviuda.com

Tablao El Cardenal
tablaocardenal.es



A Cala Saladeta é um doce refúgio para quem deseja tranquilidade, em Ibiza.

Ilhas do Tesouro

Dicas de **NATHALIA MEDEIROS**

A CONSULTORA DE MODA INDICA SEUS **HIGHLIGHTS** EM IBIZA E FORMENTERA

Foi um sorteio da Casa de Espanha do Rio de Janeiro que fez com que a *influencer* e consultora de moda Nathalia Medeiros pudesse pisar na terra de seus avós pela primeira vez, ainda na adolescência: “Você se cadastrava num programa e poderia passar 15 dias nas férias fazendo trabalho voluntário no Caminho de Santiago”, lembra. “Foi incrível! Viajei sozinha pela primeira vez, conheci pessoas de todos os continentes e tive outro olhar sobre o mundo.” Neta de galegos, a carioca ainda engatou uma viagem

para conhecer seus avós. “Foi bem legal encontrar minha família lá na Galícia. É um local totalmente diferente de onde eu moro, no Rio. Cultura, natureza, dia a dia totalmente diferentes dos do meu mundo. E muito mais calmo (risos).”

Anos depois, voltou por conta própria com a irmã para conhecer Barcelona e Madri. Depois, com uma amiga, visitou o arquipélago das Ilhas Baleares, em um roteiro que incluiu Maiorca, Minorca, Formentera e Ibiza.

O MELHOR DE IBIZA E FORMENTERA

“Nas Ilhas Baleares, acho que as pessoas costumam ir para destinos que são muito óbvios. Em Ibiza, por exemplo, muitas pensam que só tem festa, que não é para relaxar, e não é verdade”, opina. Nathalia fez um roteiro que incluiu não só a badalação, a festança e o alvoroço, mas também praias com paisagens deslumbrantes e perfeitas para desacelerar. “Fui à Cala Saladeta, à Cala Aigües Blanques e ao *beach club* El Chiringuito”, que oferece um ambiente acolhedor na região da praia Es Cavallet.

Para uma excelente experiência gastronômica, ela recomenda o restaurante Sunset Ashram, espaço ao ar livre com vista para a icônica praia Cala Comte e para um dos mais bonitos pores do sol da ilha.

Mas se a ideia for se jogar na vida noturna e agitada da região, a Flower Power by Pacha é uma festa que remete aos anos de 1960 e 1970, repleta de cores vibrantes, música alta e *vibe* hippie.

IBIZA

Essa ilha do arquipélago da comunidade das Ilhas Baleares é a queridinha dos amantes de festas, festivais de música eletrônica e vida noturna agitada. Porém, graças a seus ambientes naturais preservados, a região também conta com praias e enseadas perfeitas para quem busca um refúgio para escapar da agitação das boates e aproveitar a tranquilidade que as belezas naturais da ilha podem oferecer.

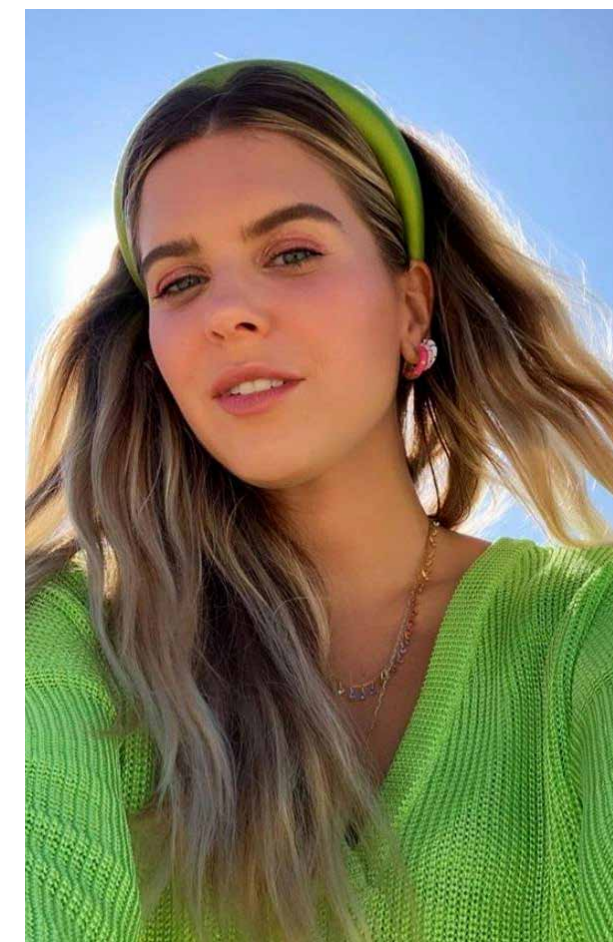


Um dos clássicos da ilha de Ibiza, o Mercadillo Hippy Las Dalias reúne mais de 200 barracas que vendem artesanato, bijuterias, produtos de decoração, e muito mais.



A menor e mais *low profile* das Ilhas Baleares, Formentera tem praias de águas cristalinas, altamente preservadas e com vistas espetaculares. “Quem for, não pode deixar de ir às praias Ses Illetes e Caló Des Mort”, recomenda. Uma das mais bonitas e charmosas da ilha, Illetes é marcada por uma infinidade de tonalidades de azul, e o acesso à praia é feito de *ferry boat*, saindo principalmente de Ibiza. Já a Caló Des Mort é um pequeno paraíso de águas transparentes. Com uma extensão de 70 m, a praia conta com estacionamento, de onde se segue por uma trilha até as finas areias em frente ao mar.

Além das paisagens panorâmicas e belezas naturais, a *influencer* ficou encantada com a personalidade do povo da região. “Acolhedor e alegre, parecido com o carioca”, compara. Graças à experiência fantástica em Formentera, ela já conta os dias para retornar: “Estou ansiosa para visitar as praias. Quero ir para o verão espanhol, com as águas cristalinas e aproveitar a natureza”.



A carioca Nathalia Medeiros pretende retornar em um dos próximos verões espanhóis.

O QUE COMPRAR

“Acho que mais vale buscar coisas artesanais, que tenham a ver com o local e que despertem um afeto, do que comprar um produto que poderia ser encontrado em qualquer outro lugar do mundo.” Sua grande aquisição foi em Cala Comte, Ibiza: “Comprei em uma lojinha de praia uma bolsa toda bordada, linda, que eu amo e uso muito até hoje”.

“

Nas Ilhas Baleares existem praias incríveis, bem pequeninhas, low profile que, para mim, são as mais lindas!”

SERVIÇO

Beach club El Chiringuito
elchiringuitoibiza.com

Flower Power by Pacha
pacha.com/flower-power

Mercadillo Hippy Las Dalias
lasdalias.es/mercadillos

Restaurante Sunset Ashram
sunsetashram.com

Um dos charmosos prédios no bairro de Las Salesas, área ideal para descobrir galerias de arte e *flagships* de marcas nacionais e internacionais, em Madri.

Maravilhas escondidas

Refúgios de **RUI PORTO**

PARA O PUBLICITÁRIO, HÁ SEMPRE ALGO NOVO PARA SE (RE)DESCOBRIR NA ESPANHA

Toda vez que o advogado e publicitário Rui Porto revisita a Espanha, um sentimento se repete: “Sinto que vou gostando cada vez mais, isso é uma coisa rara”. Desde a primeira das incontáveis visitas, em 1986, até a última, em 2019 – quando ficou maravilhado com a ilha de Minorca, a sensação parece se renovar. “A Espanha é um sonho! Conheci saindo de uma ditadura [a era franquista, que durou do fim da Guerra Civil Espanhola, 1939, até 1975] e já era muito linda, com suas obras de arte... tinha uma certa tristeza no ar, mas que foi se dissipando com o tempo. É um país com um povo muito alegre!”

Apaixonado pela capital e seus fantásticos museus, Rui, que já percorreu 45 países – alguns durante os 33 anos que atuou na área de comunicação e mídia na Alpargatas S.A. – destaca uma peculiaridade *madrileña*: “Embora seja cosmopolita, as pessoas locais também estão lá. 2 h da manhã você vê senhorinhas de braço dado, primas, cunhadas, amigas, numa conversa interminável”, observa. Ele resgata o clássico de Jacques Rivette, *Paris nos Pertence*, de 1961: “Esse filme fala que Paris é uma cidade dos seus moradores. Mas creio que hoje isso se aplica muito mais a Madri. Ela pertence aos *madrileños*. Quem a frequenta, quem a gente esbarra na rua, em bares, restaurantes, teatros e museus são os cidadãos. E espero que ela nunca perca isso, porque essa é a sua graça e também uma das grandes coisas da Espanha”, opina.

“

*É imperdível andar a pé pelas ruas da Espanha...
As pessoas são muito alegres.”*

ACESSO AO PARAÍSO

Em 2019, uma nova descoberta, a ilha de Minorca. “Minha impressão foi a melhor possível. Era final de maio e começo de junho e parecia a época certa. Já estava quente, tudo prontinho, as praias tinham pessoas, mas nenhuma estava lotada.” Protegida pela Unesco como Reserva da Biosfera desde 1993, preservar a natureza local também é prioridade para seus moradores. “As praias mais bonitas têm acesso ou por trilha, a pé, ou por barco, o que é uma coisa muito simpática.” Se a ideia for alugar um carro para se deslocar pela ilha, a dica é estacionar nos *parkings* próximos às praias e escolher uma das opções de acesso: “Tem trilhas de 15 minutos e outras de 1 hora de caminhada”. Também é possível alugar bicicletas e pedalar pela estrada. Para quem tem alguma dificuldade de caminhar ou simplesmente prefere outra forma de locomoção, o acesso também pode ser feito por barco. Rui optou pela caminhada: “São trilhas muito gostosas, de terra batida. Não é uma subida única, você vai dando a volta, é muito agradável”.

“

Ciutadella é imprescindível, principalmente para ir pós-praia, passear à noite e ver aquelas coisas pequenininhas, iluminadas, com calçadas de pedra... uma típica cidade espanhola.”

MINORCA

Muito menos agitada do que suas vizinhas Maiorca e Ibiza, a ilha de Minorca está localizada no leste da Espanha, a apenas 1 hora de trajeto aéreo partindo de Barcelona. Famosa por sua vegetação exuberante e praias preservadas espetaculares, Minorca é um verdadeiro refúgio entre as Ilhas Baleares, perfeita para quem deseja recuperar as energias e fugir do alvoroço. Suas principais cidades, Ciutadella e Maó, estão localizadas cada uma em uma ponta da ilha, distantes por um trajeto de 45 km, que pode facilmente ser feito de carro ou ônibus.



67

O contrastante entardecer em Ciutadella, Minorca.



NUA E CRUA

“Para mim, Minorca tem o ideal das coisas de verão.” Menor do que Maiorca e mais isolada do que Ibiza, a região fica menos cheia durante o dia, ideal para quem pretende fugir do tumulto e da agitação. Como estamos na Europa, a nudez é bastante natural: “É algo absolutamente comum, mais até para as pessoas mais velhas do que para as mais novas”, observa. Embora algumas praias tenham alguma infraestrutura, Rui adverte que a maioria é natureza pura. “A Macarella é a única que tem um restaurante pertinho, muito simples, mas muito gostoso. Tem um clima de coisa grega”, conta. “Uma outra praia linda é a Cala Turqueta.” E não se preocupe em carregar guarda-sol pela ilha: “Muitas praias têm árvores, então pode aproveitar a sombra ali mesmo”.

PRAIA DE MACARELLA

Situada na zona sul de Minorca, a cerca de 15 km de Ciutadella, a praia mais famosa da região é marcada por sua piscina natural de água azul turquesa e pelos penhascos de pedras calcárias que a cercam. Assim como a maioria das praias e *calas* da região, o acesso por carros ou ônibus é limitado, favorecendo as caminhadas de aproximadamente 30 minutos pela trilha ou a entrada por mar, com a ajuda de um bote, caiaque ou *stand up paddle*, já que os barcos motorizados não podem passar além das boias.



ONDE FICAR

Minorca tem duas principais opções de hospedagem: a capital Maó (em castelhano Mahón) e a charmosa Ciutadella: “É uma cidade antiga, toda murada e com ruas típicas, com muitos restaurantes, butiques e uma vida noturna animada”, relata Rui, que optou pelo hotel Can Faustino. Em seu roteiro gastronômico, visitou o restaurante Cas ConSol, de culinária mediterrânea, e a bodega Binifadet, “um chique despojado, muito simpático”, conta. Para quem gosta de arte, arquitetura e história, o passeio imperdível é a Catedral Basílica de Ciutadella: “É uma obra de arte, fica ao lado do Convento e é um passeio lindo para se fazer”.

Rui Porto caminha pelas ruas de Mahón, em Minorca.

MAÓ

A capital e maior cidade é a porta de entrada na ilha, uma vez que o Aeroporto de Minorca (MAH) fica a apenas 4,5 km de sua área central. Com cerca de 30 mil habitantes, o principal chamativo da região é o centro histórico, que revela a herança inglesa, fruto da dominação que ocorreu no século 18. As ruas da cidadezinha são repletas de casas antigas, praças e restaurantes, além do famoso porto comercial, que recebe excursões de barco com visitantes que desejam desfrutar a costa menorquina.

CIUTADELLA

Com uma área de aproximadamente 186 km², a mais charmosa cidade da ilha de Minorca é caracterizada por seu ar senhorial e as ruas estreitas do centro histórico. A Catedral Basílica da região, construída entre os séculos 13 e 14 sobre uma antiga mesquita árabe, tornou-se um dos edifícios mais importantes de Minorca, juntamente com o Convento, também conhecido como Monastério de Santa Clara.

SERVIÇO

Bodega Binifadet
binifadet.com

Catedral Basílica de Ciutadella
bisbatdemenorca.org

Ciutadella
ajciutadella.org

Hotel Can Faustino
canfaustino.com

Maó
ajmao.org

Menorca Reserva de Biosfera
biosferamenorca.org

Restaurante Cas ConSol
casconsol.com

Cidadã do mundo

Lembranças de **CAROL CELICO**

APÓS MORAR NOVE ANOS NA EUROPA, A EMPRESÁRIA E FILANTROPA REVELA SEUS DOIS REFÚGIOS NA ESPANHA

Experienciar lugares e viajar sempre foi uma paixão para a influenciadora digital, empresária e filantropa Carol Celico. Após viver nove anos na Europa – quatro deles na capital espanhola –, a paulistana conta sentir saudades das pessoas, dos restaurantes, dos mercados “e de *pan con tomate*” – famosa receita da Catalunha. “A Espanha é um lugar com muitas misturas culturais, o que a torna muito rica. Também tenho sangue espanhol na família. E por ter morado de 2009 a 2013 em Madri, fiz várias boas amizades. Tenho um carinho muito especial pelo país”, resume.

Sobre o comportamento dos espanhóis, ela nota uma semelhança com os brasileiros: “Eles adoram uma festa! Além disso, são muito mais abertos do que a maioria das outras culturas europeias”. Mas, em sua opinião, existe algo que deveríamos aprender com eles: “Os espanhóis valorizam muito o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal”. Quanto às coisas que mais a encantam no país estão a culinária, a cultura, as pessoas e, claro: “as paisagens, que são de tirar o fôlego!”. Dentre estes cenários deslumbrantes, ela destaca a badalada cidade de Marbella e a irresistível ilhazinha de Formentera.



A paulistana Carol Celico tem ascendência espanhola.

“

Aproveite as praças, museus de arte e monumentos históricos de Marbella, são imperdíveis!”



MARBELLA

Situada na Costa del Sol, na região de Andaluzia, ao sul da Espanha, a cidade de Marbella possui cerca de 141 mil habitantes, distribuídos em uma área de 114 km². A 446 km de Madri, o município está localizado às margens do Mediterrâneo, entre Málaga e o Estreito de Gibraltar. Marcada por clima ameno, com os dias mais quentes entre junho e agosto, é uma das cidades turísticas mais importantes da Costa del Sol.

Um dos programas mais deliciosos em Marbella é caminhar por suas ruas estreitas e floridas e observar seus prédios históricos.

PARA CURTIR O VERÃO

Um dos principais destinos da Costa del Sol, Marbella atrai cerca de um milhão de turistas a cada ano. De Cabopino a Guadalmina, são 26 km de uma costa lindíssima, com uma sucessão de praias ensolaradas, hotéis, bares, restaurantes, lojas e outros serviços. A melhor época para visitá-la, segundo Carol, é o verão – “assim você pode aproveitar todos os passeios e curtir tudo o que a cidade tem a oferecer”.

Além das praias, a cidade surpreende por seu centro antigo, repleto de diversidade cultural. “Há diversas coisas para se fazer por lá, como conhecer museus, passear pelas suas ruelas floridas e cheias de charme e se deliciar com a gastronomia”, conta. Entre seus passeios favoritos estão os museus de arte e monumentos históricos. “Destaque para a Plaza de los Naranjos, que é o coração da cidade e, durante a primavera, exala um cheiro delicioso.” Para os *foodies*, uma dica importante: “Não se esqueçam de se deliciarem em um bar de tapas!”.

É na cidade que está Puerto Banús, marina rodeada por uma área de lazer exclusivíssima e que abriga alguns dos iates mais luxuosos do mundo. “É onde estão os melhores restaurantes e lojas”, indica. Também é um paraíso para os amantes do golfe, que podem escolher entre uma dúzia de campos em um cenário incomum entre mar e montanhas. “É uma viagem completa”, define.

PARA RELAXAR

Formentera, a menor das Ilhas Baleares, é o lugar perfeito para quem deseja se desligar completamente da agitação. “É ideal para quem busca tranquilidade. Existe uma infinidade de praias magníficas por lá. O difícil é conseguir eleger uma”, reflete. “A cor da água é surpreendente, supercristalina, e com suas areias brancas e finas, formam o combo perfeito”, completa a frequentadora da ilha desde 2004.

Como diria Gilberto Gil (*Ladeira da Preguiça*), “Formentera é uma ilha / Onde se chega de barco, mãe”, e é este mesmo o conselho que Carol dá: alugue um barco, já que muitas praias têm acesso limitado pelo mar, restringindo a entrada de carros, motos e bicicletas. “Assim você consegue visitar várias praias e assistir ao lindo pôr do sol.” Outra grande dica é aventurar-se nos pontos altos da ilha – como o Farol de la Mola – para observar a natureza exuberante e a belíssima vista do mar.

Para o melhor da gastronomia mediterrânea, não pode faltar uma visita ao restaurante pé na areia Juan y Andrea. “É simples, mas muito charmoso.” Especializado em peixes e frutos do mar, ele oferece as comidas típicas da região, com preparos de dar água na boca. “Todo mundo deveria ir [à Formentera] pela cor surreal do mar, pelo clima super *relax* e *cool* da ilha, pelo pôr do sol e pelos bares e restaurantes deliciosos e despreziosos”, conclui.

FORMENTERA

Situada no Mar Mediterrâneo, a 20 km ao sul de Ibiza, Formentera possui 69 km de costa, repleta de praias de águas azul turquesa, areias brancas e falésias. Com cerca de 12 mil habitantes, é a menor, mais charmosa e preservada das Ilhas Baleares, e vem cada vez mais conquistando turistas ao redor do mundo por suas paisagens naturais de tirar o fôlego, atmosfera tranquila, mercados de artesanato e mais de 2.800 horas de sol por ano.

Ao norte de Formentera, a Playa de Ses Illetes é uma das mais belas do mundo e permite vistas espetaculares de outras ilhas, entre as quais, Ibiza.



SERVIÇO

Campo de Golf Guadalmina

andalucia.org/es/san-pedro-de-alcantara-golf-guadalmina-sur

Farol de La Mola

lighthousesofspain.es

Finca Cortesin

fincacortesin.com/es/golf

Puerto Banús

puerto-banus.com/en

Restaurante Juan y Andrea

juanyandrea.com

“
Alugue um carro e
explore a Espanha. Seja
para o Norte ou para o
Sul, a experiência será
inesquecível.”

Pela liberdade de ir e vir

Andanças de **MARCO PIGOSSI**

ESTRELA DA SÉRIE ESPANHOLA *ALTO MAR*, GRAVADA EM MADRI, O ATOR BRASILEIRO ALUGOU UM CARRO E VIAJOU DURANTE UM MÊS PELA ANDALUZIA

“Eu sempre tive uma relação próxima com a Espanha, o primeiro país que visitei na Europa e que até hoje arrisco a dizer que é meu preferido”, afirma o ator paulistano Marco Pigossi. No final de 2019, ele embarcou para Madri onde passou quatro meses gravando a terceira temporada da série espanhola *Alto Mar*, da Netflix.

Sua conexão com a Espanha é antiga. “Tenho ascendência espanhola por parte de mãe, então cresci ouvindo minha avó cantando músicas em espanhol e sempre tive vontade de conhecer esse país desde pequeno.” Esse sonho ele realizou perto dos 20 anos, quando visitou Madri e Barcelona. “Madri hoje está no topo da minha lista de cidades favoritas. Tenho a sensação de que se não for morar lá em algum momento, passarei boa parte do ano”, pondera o artista, que atualmente está em Los Angeles. “Muita coisa me move na Espanha! Tudo tem poesia e sentimento... Além disso, o espanhol é um povo muito apaixonado, intenso e vivo. Não tem medo de sentir e de expressar. Isso me encanta. As músicas são fortes, passionais, assim como a literatura”, diz ele que tem Javier Marías (*Coração Tão Branco*, 2008) como um dos seus escritores modernos preferidos.

Aos 26 anos, em 2015, Marco retornou ao país, mas desta vez para explorar novos destinos durante um mês inteiro. “De carro, viajei pelo Sul do país parando e conhecendo todas as cidades e *pueblos*. Foi inesquecível!” Para os que pretendem viajar, uma dica: “Não tenha medo de passar mais tempo em um país só quando for para a Europa. Tenho a impressão de que nós brasileiros queremos fazer vários países de uma vez e acabamos conhecendo muito pouco de cada um. Esses 30 dias que passei somente na Espanha me fizeram conhecer o país com mais profundidade e foi incrível”.

APRENDIZADO CULTURAL

Seu roteiro incluiu Granada, na Andaluzia oriental. “Historicamente, é uma cidade inacreditável! É possível ver a influência moura e a cristã em conflito até hoje”, observa. Fundada em 756 pelos árabes, Granada foi conquistada pelos Reis Católicos em 1492, o que significou o fim dos quase 800 anos de domínio islâmico na Península Ibérica. Essa influência histórica transparece em sua gastronomia, artesanato e planejamento urbano. “É um passeio para todos! Tem muita história e informação. Eu sou apaixonado por isso. Fico caminhando pela cidade e imaginando como tudo se formou e começou naquela época. É o máximo!”, diz. Sobre o que mais o fez vibrar: “A Catedral é um choque! Observar essa ‘guerra’ de imposições de pensamentos e religiões que sempre existiu e, infelizmente, existe até hoje, é um grande aprendizado para nós. Vale a pena entrar com um guia ou até mesmo um áudio-guia para entender a história e ver o quão interessante é”, sugere. Para acabar o dia: “Qualquer restaurante na beira do Rio Beiro vai ser maravilhoso! Principalmente se for durante o pôr do sol! Para tomar um Aperol e descansar dos passeios é perfeito... Nunca vou me esquecer dessa cidade”.

GRANADA

Localizada no sopé da Sierra Nevada, entre os rios Darro e Genil, é a capital da província homônima de Granada e possui cerca de 232 mil habitantes. Última cidade reconquistada pelos Reis Católicos, em 1492, tem um inconfundível clima árabe. Entre as suas principais atrações estão o antigo bairro de Albaicín, declarado Patrimônio da Humanidade pela Unesco, e os Palácios de Generalife e de Alhambra, este último um enorme palácio construído ao longo de séculos e que serviu de casa dos mouros muçulmanos que governaram a Espanha por quase 800 anos.



A Catedral de Granada marcou a viagem de Marco Pigossi: “É um choque de culturas tão incrível e inesperado que lembro de ter me emocionado muito!”

UM CARTÃO-POSTAL

Dirigindo por cerca de 2h a partir de Granada, chega-se à pitoresca cidadezinha de Ronda, na província de Málaga. “Certa vez vi uma foto da ponte de Ronda em uma revista de viagens e nunca me esqueci. Coloquei na minha cabeça que um dia visitaria essa pequena cidade e assim o fiz. Não me arrependo. Já voltei para lá duas vezes e cada vez gosto mais”, conta. O ator se refere à Ponte Nova, uma obra-prima da engenharia que desde o século 18 liga dois penhascos que dividem a cidade ao meio. Com 98 metros de altura, a ponte passa por cima de um precipício assustador por onde corre o rio Guadalevin. “É um cartão postal natural! Tem que conhecer!”

Berço das touradas na Espanha, Ronda tem uma das arenas mais antigas do país, a Plaza de los Toros, de 1785. Aberta diariamente à visita, é onde ocorre, nos meses de setembro, a famosa Corrida Goyesca, em que os toureiros se vestem com trajes inspirados no pintor Francisco Goya. “Para todos, a beleza do lugar é contagiante! E tem um museu [Museu Taurino] nessa arena das touradas que conta toda a história [das origens míticas da tauromaquia na Península Ibérica], com roupas da época e tudo mais.” Sua melhor lembrança de Ronda é justamente o museu e, claro, a vista da Ponte Nova. “Parei em um café-restaurante ao lado da ponte com vista para o vale. É lindo!”

CLÁSSICA E CONTEMPORÂNEA

Ronda e suas míticas touradas também serviram de inspiração para escritores como Ernest Hemingway – *Morte ao Entardecer* (1932), *Por Quem os Sinos Dobram* (1940) e *O Verão Perigoso* (1960) – e Rainer Maria Rilke, que chegou a morar na cidade por alguns meses, no quarto 208 do hotel Reina Victoria, entre os anos de 1912 e 1913. A cidade também acolhe as cinzas do cineasta Orson Welles (*Cidadão Kane*, 1941) e aparece como cenário do clipe *Take a Bow* (1994), de Madonna.



Com 98 metros de altura, a Ponte Nova é uma obra-prima da engenharia que liga a cidade de Ronda por cima de um precipício por onde corre o rio Guadalevin.

ALDEIAS BRANCAS

Desta mesma viagem de carro pela Andaluzia, Marco destaca um inigualável prazer: “Sou um apaixonado por estradas e por dirigir. Sempre que posso escolho roteiros onde tenho essa liberdade de fazer meu caminho e ter meu próprio tempo em cada lugar”.

A Rota dos Pueblos Blancos (como são chamados os pequenos vilarejos de casinhas brancas no sul da Espanha) é de encher os olhos. “Fiquei encantado com esse lugar... As estradas entre os *pueblos* são lindas e as vistas são de cair o queixo! Parava a cada curva para apreciar a vista e pensar na vida. Isso sempre me emociona.” Entre suas mais belas recordações, uma interessante busca: “Em um dos *pueblos* havia pequenos azulejos nas paredes brancas com frases escritas. Me lembro de passar horas procurando e lendo azulejos”.

Na opinião de Marco, esse é um destino infalível para qualquer apaixonado: “É um passeio romântico, perfeito para um casal ou até dois casais. A ideia de parar em restaurantes na beira do mar e tomar um Albariño e comer a melhor comida do mundo não tem como dar errado”.

Ex-nadador profissional – vice-campeão paulista em 2005, pelo Club Athletico Paulistano – o ator só lamenta não ter ainda conseguido dar boas braçadas nos mares ibéricos. “Quando fiz a viagem pelo Sul ainda não estava tão quente para aproveitar as praias. E agora essa temporada gravando a série [Alto Mar], pegamos um inverno bem rigoroso. Então explorei pouco o litoral, mas sou apaixonado por San Sebastián, no Norte – são os melhores restaurantes a que já fui em toda minha vida – e Marbella, ao Sul, que acho super charmosa.”



Detalhe da fachada de uma das casinhas brancas, no pueblo El Gastor, Cádiz.

PUEBLOS BLANCOS

O roteiro turístico é ideal para ser feito de carro e passa por 20 cidades, sendo que parte dos vilarejos está dentro do Parque Natural da Serra de Grazalema, que abrange as províncias de Cádiz e Málaga. O nome Pueblos Blancos vem das fachadas das casas, pintadas com cal para repelir o calor. Capital e entrada para a Rota dos Pueblos Blancos, Arcos de la Frontera é uma das cidades que parecem uma miragem surgindo do cume de uma montanha, com vista para o rio Guadalete.



O Pueblo de Ubrique oferece uma visão pitoresca e original, ao nordeste da província de Cádiz, na Rota dos Pueblos Blancos.

SERVIÇO

Catedral de Granada
catedraldegranada.com

Hotel Catalonia Reina Victoria
cataloniahotels.com/es/hotel/catalonia-reina-victoria?mb=1

Museu Taurino
rmcr.org/es/plaza_museo_tauromaquia.html

Palácios de Generalife e Alhambra
alhambra-patronato.es/descubrir/alhambra-y-generalife

Parque Natural da Serra de Grazalema
andalucia.org/es/espacios-naturales-sierra-de-grazalema

Real Maestranza de Toros de Ronda
rmcr.org/

Ponte Nova
turismoderonda.es/es/

Rota dos Pueblos Blancos
cadiz-turismo.com/rutas/rutadelospueblosblancos.php

Andanças pela Andaluzia

Turismo de **ANA MARIA JUNQUEIRA**

A JORNALISTA E EMPRESÁRIA INDICA O MELHOR DE SEU ROTEIRO EM ANTEQUERA, RONDA, MARBELLA E MÁLAGA



Ana Maria Junqueira na emblemática Ponte Nova, em Ronda.

“A primeira coisa que me vem à cabeça, quando penso na Espanha, é a alegria e a receptividade de seu povo; uma energia que tem muito a ver com a nossa”, conta Ana Maria Junqueira, jornalista e fundadora do blog e agência de viagens Magari Blu. Viajante de carteirinha, ela fez um roteiro um pouco incomum entre os brasileiros que optam por descobrir a Andaluzia. Ao invés de explorar cidades famosas como Sevilha e Granada, visitou regiões menos populares como Antequera, Ronda, Marbella e Málaga. E, claro, voltou cheia de histórias para contar.

UMA CIDADE PITORESCA

A jornada começou pela cidade de Antequera. Fundada durante a Idade do Bronze, seu complexo histórico é composto por mais de 50 monumentos e edificações desta época, como o Dolmen de la Cueva de Menga, o Dolmen de Viera e o Dolmen del Romeral. Suas pequenas ruelas, ladeiras e casinhas brancas com telhas de barro remetem a um cenário cinematográfico – “é como uma vila que parou no tempo”, compara Ana. O aspecto arquitetônico uniforme das construções se mistura com as grandes montanhas ao fundo, criando uma belíssima vista panorâmica. “As portas das casas ficam todas abertas, tapadas apenas por cortinas para poder ventilar, essa imagem me marcou muito”, diz.

Com forte influência árabe e romana, povos que durante séculos dominaram a região, a arquitetura também reflete as diferentes culturas que ali estiveram. Ana cita a Igreja Real Colegiata de Santa María que, por conta da herança arquitetônica-cultural, possui elementos que flertam com o gótico, mas também com o renascentista. “É um exemplo bem clássico da miscelânea de estilos, de povos e influências diferentes que a Andaluzia sofreu, inclusive em Antequera.”

A gastronomia também foi um dos pontos altos durante toda a viagem. “Ela muda um pouco em cada região, mas em qualquer lugar você sempre come muito bem”, destaca. Ana recomenda uma visita ao Arte de Cozinha, restaurante comandado pela chef Charo Carmona, que explora sabores tradicionais, com uma agricultura sazonal e orgânica. “Bem típico e familiar, zero badalado.” O grande sucesso da casa é a *porra antequerana*, prato frio variante do *gaspacho*, e servido em três releituras: tradicional, branca e de laranja.

O complexo histórico de Antequera é composto por mais de 50 monumentos e edifícios que datam da Idade do Bronze. Na imagem, a Torre do Sino.



ANTEQUERA

Situada ao norte da província de Málaga, a região possui cerca de 41 mil habitantes distribuídos em seus 814 km² de área. Com localização privilegiada, a cidade está no centro da Andaluzia, a 133 km de Sevilha e 99 km de Córdoba. Seu conjunto de monumentos históricos faz do município um grande patrimônio arquitetônico, com destaque para a basílica de Santa María, obra de transição entre o Gótico e o Renascimento.



OLÉ!

Ronda é outra região surpreendente, a começar pelo seu aspecto geográfico inusitado. Erguida sobre um maciço rochoso, é dividida ao meio pelo El Tajo de Ronda, um precipício de 150 metros de profundidade por onde passa o rio Guadalevín. Os dois núcleos urbanos de Ronda são interligados pela Ponte Nova, com 98 metros de altura. Além de suas ruas estreitas, ponte emblemática e paisagens de tirar o fôlego, o município é tido como o berço das touradas. “A Andaluzia é um lugar de raízes muito fortes, algo que admiro. A tradição das touradas é algo que a gente não entende, mas para eles têm um significado especial”, contrapõe. Tanto que a Plaza de los Toros de Ronda é uma das principais atrações da cidade. Com anel interno de diâmetro de 64,45 metros e um museu de pinturas, esculturas e documentações históricas, a construção é uma herança de 1754 que ilustra as origens desta tradição espanhola. Ali pertinho, Ana visitou a vinícola La Melonera. “A decoração parecia uma casa de campo, com lareira, parede de vidro com vista para as parreiras. Eles montaram uma degustação no meio da vinícola, uma experiência bonita e sofisticada.”

RONDA

A aproximadamente 100 km da cidade de Málaga, Ronda constitui um dos municípios mais antigos da Espanha. Com aproximadamente 34 mil habitantes e área de 481 km², a região garante paisagens pitorescas espetaculares, rodeada por montanhas e localizada à beira do abismo. Sua grande arena de touradas, a Plaza de Toros, é uma das mais tradicionais da Espanha e conta também com o Museu Taurino em seu interior.



Com vista para as vinhas, La Melonera oferece uma autêntica experiência gastronômica, em Ronda.

DAS ARTES ÀS COMPRAS

Em Marbella, um dos destinos mais badalados da Costa do Sol, Ana preferiu evitar a modernidade de Puerto Banús e o agito dos beach clubs para se concentrar no clássico centro histórico – “um lugar apaixonante”, diz. Nos pés da Sierra Blanca, a região chamada de casco antiguo exhibe o charme andaluz por meio das fachadas caiadas de branco decoradas com grades e gerânios ou laranjeiras que brotam a cada esquina. É lá que está o coração político e social da cidade, a praça de Los Naranjos. Construída no período renascentista, é ladeada por edifícios nobres como a Câmara Municipal (século 16) e o antigo Gabinete do Magistrado (século 17). A quatro minutos de caminhada está o Museu Espanhol da Gravura Contemporânea, considerado um dos melhores do gênero em toda a Espanha. Situado no Hospital Bazán (século 16), abriga uma interessante coleção de gravuras dos séculos 19 e 20, com obras de grandes mestres como Picasso, Miró ou Dalí.

Foi também no centro histórico que Ana fez suas melhores compras. “Tem várias lojinhas locais que vendem chapéus, batas, saídas de praia e sandálias típicas, tudo feito lá”. Um de seus achados foi uma jaqueta jeans bordada com miçangas nas costas e detalhes nos bolsos. “A loja se chamava Tribeca Boutique e vendia um peça mais linda que a outra, tudo com preço bacana”, recomenda. Lá ela também encontrou diversos tipos de espadrilles, “desde as alpargatas, até as que têm salto, bem típico espanhol”.

Quanto aos restaurantes, a melhor experiência foi o Trocadero Playa, onde provou o pescado do dia e o tinto de verano, um drink gelado à base de vinho tinto que lembra a sangria – “é o drink que os espanhóis gostam de tomar no verão.” E como a Andaluzia é a maior produtora de azeites do mundo, a jornalista aproveitou para vivenciar uma típica degustação de seis tipos de azeites virgens premium na loja D.oliva. “Adorei a experiência! Cada um tinha um sabor diferente. E eles explicam toda a cultura gastronômica por trás dos azeites que, muitas vezes, a gente nem faz ideia.”



Maior produtora de azeites de oliva do mundo, a Andaluzia oferece as mais incríveis degustações, como a da vinícola La Melonera, acima, e da loja D.oliva.

“

Tem que fazer uma degustação de azeites e descobrir suas colorações, aromas e sabores, em Marbella... Para quem gosta de moda, eles têm um gosto incrível, com marcas locais de peças únicas que você não encontra em nenhum outro lugar do mundo.”

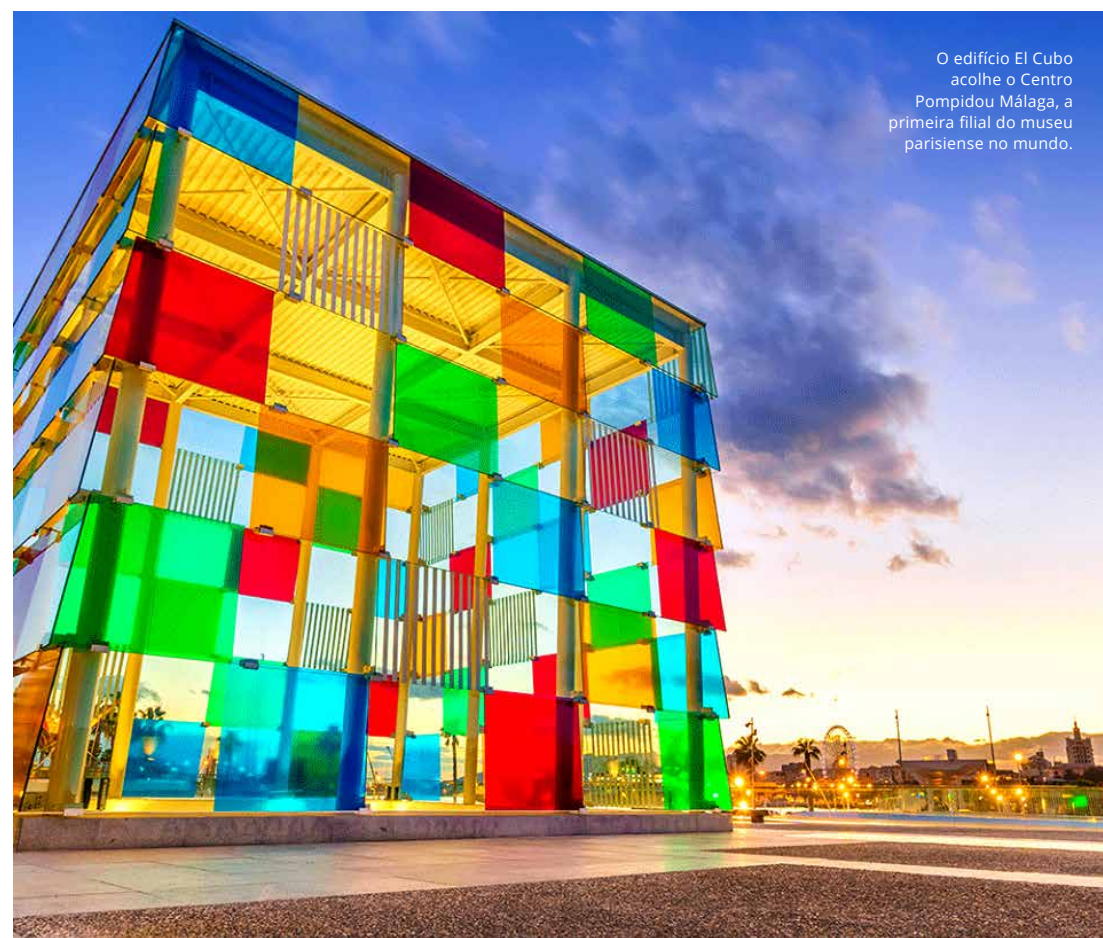
ARTE E CULTURA

A viagem terminou às margens do Mediterrâneo, na cidade de Málaga. “Visitei o Museo Picasso, que tem um acervo incrível de suas obras”, conta. Localizado no Palácio de Buenavista – um edifício representativo da arquitetura civil renascentista da Andaluzia –, o museu corresponde a um desejo do próprio Pablo Picasso (1881-1973) – que suas obras fossem eternizadas em sua cidade natal. A exposição permanente de mais de 200 peças é composta pelo acervo particular de seus parentes, Christine Ruiz-Picasso e Bernard Ruiz-Picasso, e cobre os diferentes estilos, materiais e técnicas desenvolvidas pelo pintor malaguenho. “A cidade tem uma gama artística bem grande”, observa ela, que também indica uma visita ao Centro Pompidou Málaga –

única filial internacional do museu parisiense. Localizado na região do porto, em um icônico prédio com cubos coloridos de vidro, oferece exposições permanentes e temporárias para público de todas as idades.

Terra do ator e diretor Antonio Banderas, Málaga também abriga, em todos os meses de agosto, o Festival de Cinema.

Para fechar o roteiro com um pouco da história milenar de uma das cidades mais antigas do mundo, a viajante sugere uma caminhada pelas ruínas romanas, além da Catedral, Teatro Romano, Castelo de Gibralfaro e Plaza de Toros de La Malagueta. “Você sai da parte moderna e vai para o centro histórico tradicional, um contraste interessante e inusitado.”



O edifício El Cubo acolhe o Centro Pompidou Málaga, a primeira filial do museu parisiense no mundo.

MÁLAGA

A capital da província homônima do sul da Espanha foi fundada pelos fenícios por volta de 800 a.C. e se firma como uma das cidades mais antigas do mundo. Com mais de 574 mil habitantes e aproximadamente 400 km², a terra de Pablo Picasso vive uma crescente revolução cultural com museus para todos os gostos. Entre suas 16 praias, à margem do Mediterrâneo, destaca-se a mítica praia urbana de La Malagueta.



Vista noturna do Alcazaba de Málaga, palácio fortaleza situado na terra de Pablo Picasso.

SERVIÇO

Alcazaba de Málaga
andalucia.org/en/malaga-cultural-tourism-alcazaba-de-malaga

Arte de Cozina
artedecozina.com

Castelo de Gibralfaro
alcazabaygibralfaro.malaga.eu

Catedral de Málaga
malagacatedral.com

Centro Pompidou Málaga
centrepompidou-malaga.eu

D.oliva
dolivaonline.com

Festival de Málaga
festivaldemalaga.com/

Igreja Colegiata de Santa María
turismo.antequera.es/place/real-colegiata-de-santa-maria-la-mayor

Museo Picasso Málaga
museopicassomalaga.org

Museu Espanhol da Gravura Contemporânea
mgec.es

Museu Taurino e Plaza de los Toros de Ronda
rmcr.org

Plaza de Toros de la Malagueta
malaga.es

Teatro Romano
andalucia.org

Tribeca Boutique
facebook.com/pages/category/Women-s-Clothing-Store/Tribeca-Boutique-1563465333983198/

Trocadero Playa
grupotrocadero.com/restaurantes/trocadero-playa

Vinícola La Melonera
lamelonera.com

Das grandes descobertas

Surpresas de **ALEXANDRE TALEB**

O CONSULTOR DE IMAGEM RELATA O QUE MAIS O SURPREENDEU NA ENCANTADORA CIDADE DE SITGES

Para o consultor de imagem masculina Alexandre Taleb, a elegância está entre os maiores atributos dos homens *madrileños*. “Eles são muito chiques e não usam nada em excesso. Se põem um chapéu, optam por uma roupa toda lisa; se colocam blazer xadrez, estão sem chapéu. São elegantes e

minimalistas.” Mas entre as lembranças mais marcantes de sua primeira viagem à Espanha, há quase 20 anos, está uma surpreendente esticada à adorável cidade de Sitges. Taleb buscava uma praia ensolarada para aproveitar os últimos dias de lua de mel com a esposa, Juliana Taleb, após sete noites a bordo de um



A espectacular vista aérea de Sitges, Barcelona.

cruzeiro pelo Mediterrâneo. “Ouvi dizer que em Sitges fazia sol o ano inteiro”, lembra. A localização privilegiada no extremo sul do maciço de Garraf – uma cadeia de montanhas de calcário que constitui uma barreira natural à penetração dos ventos frios do norte – permite à cidade desfrutar de verões e invernos amenos, com temperatura média de 18,7 °C e mais de 300 dias de sol por ano. “Em quarenta minutos de trem de Barcelona, estávamos lá.”

DO MODERNISMO

Repleta de ruelas e casinhas brancas, Sitges já foi o centro do movimento modernista espanhol no início do século 20. Era provável encontrar em suas praias de areia branca artistas como Salvador Dalí e o poeta Federico García Lorca. Um passeio pelas ruas de paralelepípedos da cidade velha é essencial para descobrir edifícios históricos que escondem museus com peças únicas de artistas como El Greco, Ramón Casas, Enric Clarasó, Pablo Picasso e Santiago Rusiñol, uma das principais figuras do movimento modernista catalão. Com sua morte, em 1931, Rusiñol deixou sua casa com todo o conteúdo – entre pinturas, desenhos, esculturas, ferros forjados e cerâmicas dele e de outros artistas – para a cidade, com a condição de que ela fosse aberta ao público como um museu. Desde 1933, o Museu Cau Ferrat é considerado o templo do modernismo e uma das atrações imperdíveis da cidade velha junto com a Fundació Stämpfli Art Contemporani e a imponente Igreja de Sant Bartomeu e Santa Tecla, construção barroca do século 17.

SITGES

Localizada a apenas 35 km ao sul de Barcelona, Sitges tem aproximadamente 30 mil habitantes e 43,8 km². A Costa de Garraf, nas margens do Mar Mediterrâneo, e as montanhas da Cordilheira Costeira proporcionam ao turista paisagens naturais espetaculares que se completam com uma interessante zona urbana, repleta de oportunidades de lazer. Um dos destinos favoritos de artistas do movimento modernista, como Pablo Picasso, e do público LGBTQIA+, sedia alguns dos eventos mais animados da Catalunha, como o Carnaval de Sitges.



O acesso à imponente Igreja de Sant Bartomeu e Santa Tecla, que é um dos cartões-postais de Sitges.

DA DIVERSÃO

Taleb relata seu encantamento ao caminhar pelas ruelas cheias de casinhas brancas. Coincidentemente, naqueles dias de setembro, ocorria uma das festas mais populares da região, o Festival de Santa Tecla. “Era como se fosse um carnaval de Olinda, com aqueles bonecos gigantes e muita gente dançando. Foi muito divertido!” Outro evento local famoso mundialmente é o Festival Internacional de Cinema de Sitges, no qual é possível ver centenas de zumbis horríveis desfilarem pelo centro da cidade durante a *Zombie Walk*.

O casal se hospedou em um hotel bem conhecido da região, Meliá Sitges. “O edifício já chamava atenção por sua coloração branca e formato arquitetônico, que lembrava a estrutura de um barco”, conta. De cima de um morro próximo ao hotel, avistava-se a Playa de Las Balmins, um dos *hotspots* nudistas voltados principalmente ao público gay. “Nós optamos por caminhar até a Playa de Sant Sebastià, uma coisa linda!” Também chamada de “Punta de

“

Tem que andar a pé para conhecer todas aquelas ruelas repletas de casinhas brancas. No final da tarde, nada como se sentar em um café para admirar a bela paisagem”

Sitges”, foi nomeada pelo *New York Times* uma das melhores praias urbanas do mundo.

DOS SABORES

A culinária também apareceu como ponto alto da viagem. A proximidade com o mar é refletida na cozinha dos restaurantes tradicionais bem conhecidos de Sitges, que podem ser encontrados ao longo da orla e na Cidade Velha. “Eu acho gostoso sentar do lado de fora olhando para aquelas ruelas. Os camarões, *paellas* e frutos do mar eram maravilhosos!”



Alexandre Taleb pelas ruas de Madri.



Aquele sagrado destino

Emoções de
VERENA MATZEN

A ARTISTA PLÁSTICA REVISITA
O DIA EM QUE ENTROU NA
MÍTICA CATEDRAL DE
SANTIAGO DE COMPOSTELA

Quando se fala em jornada espiritual, o destino mais famoso do mundo é Santiago de Compostela. Situada ao norte da Espanha, a cidade ganhou muita importância quando um eremita descobriu o suposto sepulcro do apóstolo Tiago, padroeiro da Espanha – também conhecido como Santiago Maior. Desde então, todos os anos milhares de pessoas das mais distintas regiões do planeta dirigem-se até a Europa para percorrerem o Caminho de Santiago. Embora a peregrinação tenha diferentes pontos de partida (como Espanha, França e Portugal), todas as rotas levam a um único destino final: a Catedral de Santiago de Compostela.

Há 20 anos, a artista plástica Verena Matzen esteve na Catedral e relembra a emoção: “Foi o maior impacto da minha vida. Você encontra

todos os peregrinos lá dentro, que chegam com bolhas nos pés depois dos muitos dias de caminhada. Eles levam todos os seus pedidos a Santiago, cujos ossos estão enterrados no piso da Catedral. Algumas pessoas depositam joias... É inacreditável, um lugar de muita fé! Você fica numa vibração incrível”, relata.

Realizado desde o século 9, o percurso completo e mais tradicional do Caminho de Santiago de Compostela parte de Saint-Jean-Pied-de-Port, na França. São cerca de 800 km, com um trajeto que passa pelas belezas naturais do campo, com diferentes paisagens, cores e climas, além de construções históricas e importantes cidades espanholas como Pamplona, Logroño e León. “Foi incrível estar em cada cidadezinha com suas roseiras centenárias e fontes”, conta.

SERVIÇO

Festival de Cinema de Sitges
sitgesfilmfestival.com

Fundació Stämpfli Art Contemporani
fundacio-stampfli.org

Hotel Meliá Sitges
melia.com

Igreja de Sant Bartomeu e Santa Tecla
visitsitges.com

Museu Cau Ferrat
museusdesitges.cat

Playa de Las Balmins
calabalmins.com

Playa de Sant Sebastià
visitsitges.com

Restaurante El Trull
facebook.com/Restaurant-El-Trull-Sitges-171421862915576/

Todas as rotas de peregrinação do Caminho de Santiago levam à Catedral de Santiago de Compostela, Patrimônio da Humanidade.



CATEDRAL DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

Construída a partir de 1075, sob reinado de Afonso VI, as três naves em planta em cruz latina reúnem diferentes estilos arquitetônicos – românico, gótico, barroco, plateresco e neoclássico – numa área de cerca de 8.300 m². O Pórtico de la Gloria é sua entrada principal. Foi construída por Mestre Mateo em 1188 e abriga duzentas figuras alusivas ao Apocalipse. Nele, a figura do Apóstolo Santiago parece dar as boas-vindas aos peregrinos, sustentado por uma coluna do montante. A fachada do Obradoiro da Sé Catedral é obra de Fernando de Casas y Novoa, e é considerada uma das expressões máximas do barroco espanhol. O altar-mor também é de estilo barroco e, sob ele, está a cripta do apóstolo Santiago.



“

Tem que visitar os Paradores. Eles são decorados com peças de museus, móveis antigos e obras de arte, Incrível!”

A PEREGRINAÇÃO

Durante muitos dias, o viajante embarca numa aventura que mistura religião, aventura, trekking, turismo, misticismo e autoconhecimento. Buscando principalmente refletir sobre o seu eu interior e alcançar um desenvolvimento espiritual, os peregrinos realizam a jornada no seu próprio ritmo, a pé ou de bicicleta, contemplando os castelos, vilarejos, plantações, igrejas e rios, em uma verdadeira terapia intensiva e transformadora. Ao longo do caminho, vilas e cidades foram construídas para dar suporte aos viajantes. Em 1985, o Caminho de Santiago foi reconhecido como Patrimônio Mundial pela Unesco, o que fez com que o percurso ficasse ainda mais conhecido como uma das maiores rotas de peregrinação do mundo.

Chegando à cidade de Santiago de Compostela, os peregrinos visitam a famosa Catedral, que também é uma das atrações mais buscadas por quem está de passagem pela cidade. Além de abrigar o túmulo do apóstolo Santiago Maior, o templo conta com um rico acervo de obras das épocas romana e moderna, e uma coleção do arquiteto e escultor Mestre Mateo.

ONDE FICAR

Outro ponto alto da experiência da artista plástica em Santiago de Compostela foi hospedar-se nos Paradores, cadeia de hotéis fundada em 1928, símbolo da tradição espanhola e da peregrinação. Sua estada foi no Parador Hostal dos Reis Católicos, que nasceu em 1499 como um antigo hospital que tratava dos viajantes que precisavam de cuidados médicos ao finalizarem o trajeto. O local oferece ambiente charmoso e fácil acesso para pontos turísticos como o Pórtico da Glória da Catedral de Compostela e a Plaza del Obradoiro.

SERVIÇO

Catedral de Santiago de Compostela
catedraldesantiago.es

Parador Hostal dos Reis Católicos
parador.es/es

Plaza del Obradoiro
santiagoturismo.com

Restaurante Casa Marcelo
facebook.com/pages/Restaurante-Casa-Marcelo/176475692382546



Peregrinos caminham na Calle Real de Molinaseca, León.

ONDE COMER

Um dos melhores restaurantes, segundo Verena, é a Casa Marcelo: “excelente e contemporâneo”. Dono de uma estrela Michelin, o estabelecimento mistura a comida galega local com a oriental japonesa, oferecendo pratos elaborados em um espaço acolhedor e colorido.

A magia do Caminho Real

Jornadas de **ANNA SHARP**

TRINTA ANOS APÓS SE TORNAR UMA DAS PRIMEIRAS BRASILEIRAS A CAMINHAR POR 27 DIAS ATÉ SANTIAGO DE COMPOSTELA, A TERAPEUTA E ESCRITORA REVIVE SUA PEREGRINAÇÃO



A majestosa Catedral de Santiago de Compostela vista a partir do Parque da Alameda, maior área verde da cidade (com cerca de 56 mil m² de extensão).

Foi em Santiago de Compostela que a terapeuta, consultora motivacional e escritora Anna Sharp passou por uma verdadeira transformação em sua vida. Em 1991, a convite do mestre de Paulo Coelho, tornou-se uma das primeiras mulheres brasileiras a percorrer os 800 km do Caminho de Santiago de Compostela. “Eu tenho três grandes coisas que me ajudaram na vida: a física quântica, meu curso [*Um Curso em Milagres*] e o Caminho de Santiago. Veio na hora certa, eu estava pedindo a Deus uma nova ferramenta [para trabalhar em meus cursos e palestras]”, conta. Narrando a jornada no livro *A Magia do Caminho Real* (1999), Anna apresenta reflexões que extrapolam os limites da resistência física e a superação do cansaço, e que incluem também pensamentos sobre consumismo, solidão, felicidade, fé, vaidade e diversas outras complexidades do ser humano e seu interior.



Um dos maiores incensários do mundo, o botafumeiro da Catedral de Santiago de Compostela pesa 53 kg e mede 1,50 m.

O DESAPEGU

Para ela, os primeiros dias foram realmente desafiadores. Começou o caminho em um dia escuro e chuvoso. “Com trinta minutos de caminhada, vi que seria uma missão quase impossível chegar a Santiago. Após duas horas, tornara-se uma aventura impossível!”, descreve. Além de carregar uma mochila de 12 kg nas costas e da dificuldade em avistar as setas amarelas que guiavam o trajeto, ela conta ter passado por momentos de carência avassaladora e solidão total. “Não suportava mais a solidão e a monotonia. Aquele vazio, a insegurança, o cansaço e o medo chegaram a níveis insuportáveis.” Percebeu que peregrinação é desapegar-se de objetos desnecessários e aprender a viver com pouco. “Decidi me livrar de um pouco do peso, e tirei da mochila vários objetos.” Terminou o percurso com aproximadamente 4 kg nas costas e os mesmos calçados nos pés. E quando a exaustão e o sentimento de impotência dominavam, buscava em seu interior forças para seguir a árdua caminhada.

A experiência proporcionou-lhe uma epifania: “Vi a enorme culpa que vinha carregando inutilmente por toda uma vida: a culpa de ser livre. Aceitação era a palavra-chave”. A autora também descreve em seu livro como se libertou de suas bagagens espirituais e exorcizou seus demônios. “Nos dias seguintes, percebi que de alguma forma sutil havia entrado em outro Universo. Era como se tivesse passado de uma dimensão para outra, mais leve e mais integrada.”



Anna Sharp em uma de suas peregrinações, no Caminho de Santiago.

A JORNADA INTERIOR

Muitos aventureiros descrevem a rota de Santiago de Compostela como uma jornada para o autoconhecimento. “Nós temos várias máscaras, a tendência é usar uma mais do que as outras. O objetivo é você ficar sem nenhuma para conhecer a si mesmo. Aí é que você se dá conta de que não é o seu corpo que te leva, é você que leva o seu corpo. E isso carrego comigo até hoje”, afirma na entrevista. Por isso, Anna aconselha que ao longo do percurso os peregrinos apresentem-se com nomes diferentes cada vez que encontrem um novo grupo de pessoas pelo caminho – “para ninguém saber quem é você, para você não ficar com a mesma história”. Explorando variadas máscaras será possível descobrir qual delas corresponde à nossa natureza real. “Cada um aprende o que precisa aprender, vive o que precisa viver, é um negócio impressionante.” O valor espiritual e a sensação de plenitude foram tão grandes que a viagem tornou-se um marco na vida de Anna. “Veio na hora certa, fiz o meu caminho”, conta.



SANTIAGO DE COMPOSTELA

Há séculos, milhares de peregrinos percorrem o Caminho de Santiago a cada ano para cumprir um sonho: chegar à capital da Galícia e entrar em sua mítica Catedral. Segundo a tradição, neste monumento estão enterrados os restos do apóstolo Santiago que foram descobertos no século 9. Com cerca de 95 mil habitantes em 200 km² de área, a cidade é uma atração para qualquer viajante, seja ele peregrino ou não. São inúmeros bares e restaurantes para se saborear os deliciosos frutos do mar da Galícia, um centro histórico declarado Patrimônio Mundial pela Unesco, além de propostas mais modernas, como o Centro Galego de Arte Contemporânea e a Cidade da Cultura de Galícia, obra do nova-iorquino Peter Eisenman e um dos exemplos mais surpreendentes da arquitetura contemporânea.

SUPERENDORFINA

“Já conhecia alguma coisa sobre endorfina, mas foi no Caminho de Santiago que integrei esse conhecimento à minha vida”, relata em *A Magia do Caminho Real*. Naturalmente produzida no cérebro humano a partir de uma série de estímulos, a endorfina tem papel fundamental no sentimento de prazer, bem-estar e felicidade, amenizando sintomas de estresse, ansiedade e depressão. “Naquela época o termo mal era falado no Brasil”, relembra. Graças à peregrinação, Anna conseguiu mudar completamente seu paradigma sobre a felicidade. Percebeu que, ao contrário do que muitos pensam, ela não depende de fatores externos, mas da química interna do nosso organismo. “Enquanto percorria as terras da Espanha a pé, houve um momento em que tive a sensação de estar embriagada de tanta felicidade; aliado a isso, me pareceu estranho o bem-estar corporal que nunca havia sentido em grau tão alto, nas circunstâncias adversas em que me encontrava”, conta em seu livro. “Estava superendorfinada!”

Com uma admirável dose de disposição, bem-estar e entusiasmo, Anna chegou a Santiago de Compostela em 27 dias, um a menos do que o programado pelo roteiro. Enquanto entrava na cidade, agora acostumada com a orientação das setas amarelas e completamente transformada pelo rito de passagem que foi a peregrinação, uma grande inquietação tomou conta de seu corpo: “E agora? Como será continuar a minha vida depois disso tudo?”. A resposta veio da própria jornada: “Claro! Continuarei caminhando! Essa é a única coisa a se fazer...”, concluiu.



Às margens do Monte Facho, no Caminho de Santiago, está a pequena cidade de Finisterra (do latim: “fim da terra”), A Corunha.

“

Esqueça ir a cavalo, de bicicleta ou em grupos. Tem que ir sozinha, completamente só, para se conhecer. Na minha visão, não tem coisa melhor para você se ver sem máscaras.”

SERVIÇO

Caminho de Santiago
oficinadelperegrino.com/

Catedral de Santiago de Compostela
catedraldesantiago.es

Centro Galego de Arte Contemporânea (CGAC)
cgac.xunta.gal/ES

Centro Histórico
santiagoturismo.com/

Cidade da Cultura de Galícia
cidadedacultura.gal/

Santiago de Compostela
spain.info/pt_BR/destino/santiago-compostela/

Paradores
paradores.es

Antes de partir

Fotos e viagem de **VICTOR COLLOR**

DURANTE SEIS DIAS E CINCO NOITES A BORDO DE UM TREM, O FOTÓGRAFO CRUZOU AS QUATRO PROVÍNCIAS DA ESPANHA VERDE

O fotógrafo, *publisher* e *restaurateur* Victor Collor viveu uma experiência nostálgica sobre trilhos. “Viajar de trem é muito legal e uma forma completamente diferente do usual. Você acorda às 5h30 da manhã e já sente a sua cama chacoalhar com o movimento do trem. É uma graça, um outro tipo de beleza”, descreve. Em um roteiro de seis dias e cinco noites oferecido pelo Costa Verde Express – antigo Transcantábrico Clássico –, Victor cruzou cerca de 650 km do País Basco, Cantábria, Astúrias até a Galícia. Essas quatro províncias constituem as comunidades autônomas da chamada Espanha Verde, área de exuberantes belezas naturais ao norte do país. Um turismo ecológico, focado na sustentabilidade e na valorização das ricas paisagens verdes.

Durante a viagem, Victor relata ter se admirado com o acolhimento do povo local. “São muito simpáticos, calorosos e abertos para receber os turistas. Todo mundo ri, são muito leves.” Bastante diferenciado de outros roteiros pelo país, a viagem oferecida pelo Costa Verde Express tem um caráter mais dinâmico, em que o passageiro dorme em um lugar diferente a cada noite e segue um planejamento baseado nos horários de partida do trem – este composto por 12 suítes, vagão de cozinha, bar, dois refeitórios e sala de estar. “É muito doido e tudo muito rápido; bastante informação o dia inteiro, e você vai captando conforme vai conseguindo. É uma viagem perfeita para mostrar os *highlights* de cada destino para depois voltar e fazer tudo com mais calma”, considera.

“

Viajar de trem é muito legal e uma forma completamente diferente do usual. É uma experiência nostálgica.”

Registro de uma das paradas da viagem de Costa Verde Express, na Galícia.

CANTÁBRIA

Com cerca de 581 mil habitantes e 5.300 km² de área, a província de Cantábria está situada a oeste do País Basco. Sua capital, Santander, se estende ao redor da bacia homônima, e abriga mais de 172 mil pessoas. Por conta de seu clima oceânico ameno durante todo o ano e paisagens verdes montanhosas, o município é hoje reconhecido como um dos mais belos do mundo, e constitui a cidade mais populosa e importante da Cantábria.



ASTÚRIAS

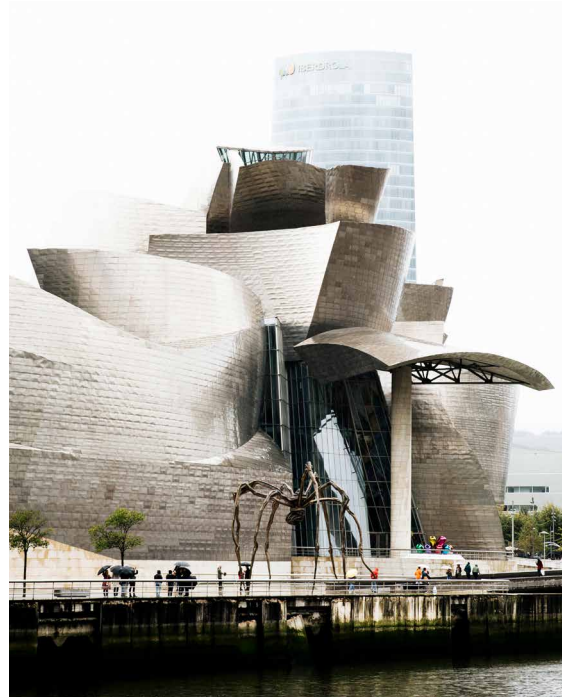
À beira do mar Cantábrico, Astúrias atrai pelos pequenos povoados, belíssimas praias e vegetação exuberante. Sua capital é Oviedo, que se encontra entre os rios Nalón e Nora, e conta com aproximadamente 220 mil habitantes. Estendendo-se pelos 186 km² de área, o município encanta pelas bonitas vistas panorâmicas e pela Catedral da cidade, onde a Santa Câmara foi, ainda no século 9, declarada como Patrimônio da Humanidade pela Unesco.



BILBAO E SANTANDER

Logo na primeira parada, na cidade de Bilbao, o fotógrafo ficou impressionado com o espetacular Museu Guggenheim, do arquiteto Frank Gehry, e com a gigantesca escultura de aranha *Maman*, de Louise Bourgeois, na porta de entrada. “É lindo, foi o que transformou Bilbao, que antes era uma cidade super industrial e virou uma mega galeria de arte; um mix de Europa antiga com a modernidade desse museu. Também foi cenário do filme *007 [O Mundo Não é o Bastante]* (Michael Apted, 1999).” Victor aproveitou a visita para conhecer o Restaurante Nerua, localizado no interior do Guggenheim e dono de uma estrela no *Guia Michelin*. “A comida no País Basco é fora de série!”, admite. Além do museu, passeou pelas ruelas da cidade, atraído pelas entradas de metrô de tons cromados e pelo Mercado de Comida La Ribera. Visitou também a Puente de Vizcaya, onde aproveitou para fazer uma série de cliques diante do céu cinzento. Inaugurada em 1893, a estrutura tornou-se a primeira ponte-transportadora do mundo, e uma das poucas que segue funcionando.

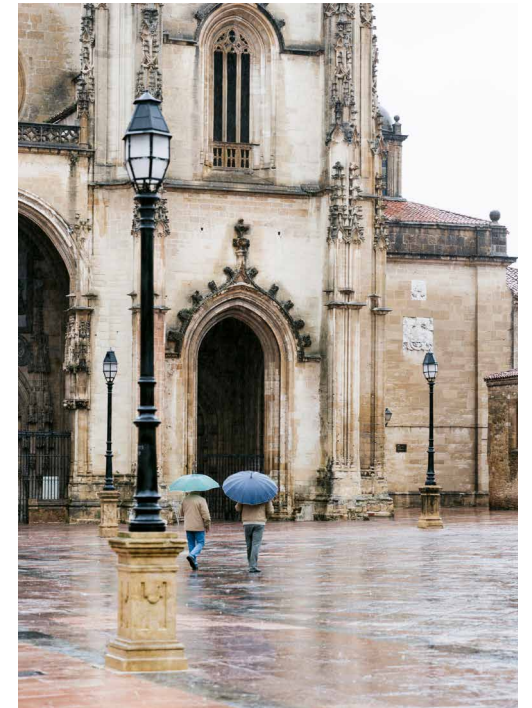
Saindo de Bilbao, o trem partiu para Santander, a capital da região de Cantábria. Lá, o ponto alto foi conhecer o Museu de Arte Moderna e, principalmente, o Centro Botín. “Tem que ir, é lindo. O projeto é um espetáculo, [com] uma série de artistas modernos, super na onda do Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA), e muito bem localizado, à beira do mar.” A aproximadamente 53 km de Santander, no município de Comillas, Victor encantou-se com o edifício El Capricho, projetado em 1883 por Antoni Gaudí. “É uma graça, [lembra uma] casinha de boneca, o interior é lindo”, conta.



Do alto para baixo: O impressionante Museu Guggenheim, de Frank Gehry, e a escultura *Maman*, de Louise Bourgeois, em Bilbao; o gracioso edifício de Antoni Gaudí, El Capricho, em Comillas.

OVIEDO

Depois, partiu para Oviedo, capital de Astúrias: “É uma gracinha, dá para fazer tudo a pé, uma fofura”, afirma. No restaurante Auga, também com estrela Michelin, Victor degustou o menu do chef Gonzalo Pañeda. Com uma comida mediterrânea tradicional, a especialidade da casa são os frutos do mar, com grandes mexilhões e as sofisticadas vieiras. Ele sugere também saborear os queijos locais e as *sidrerías*, principalmente dos pequenos produtores e de produções artesanais, além de visitar a Catedral de San Salvador e a confeitaria Camilo de Blas, que serviu de set de filmagem do filme *Vicky Cristina Barcelona* (2008), de Woody Allen. A cidade é também de extrema importância para os peregrinos do Caminho de Santiago de Compostela, pois marca o início do Caminho Primitivo, a cerca de 310 km do destino final. “Em Oviedo já tem as conchinhas do Caminho de Compostela no chão”, conta.



GRAN FINAL

E foi justamente Santiago de Compostela, na Galícia, a região mais especial de todo o roteiro. “É um lugar extremamente leve. Parece que as pessoas têm um desgaste tão grande do Caminho até lá que desarmam, chegam como um dever cumprido. Muita gente está numa viagem interna.” Notou os bares lotados de mochileiros, realizados com a jornada e sempre abertos a conhecer outras pessoas. “Tem muito essa troca, um entra e sai de pessoas muito bonito. Todo mundo respeitando a fé de cada um.”

Com uma gastronomia extraordinária, Victor ficou encantado com o *pulpo a la gallega*, prato típico da região, que consiste no polvo cozido inteiro, servido tradicionalmente com sal, azeite e pimentão. “O espetáculo é a simplicidade, não precisa colocar muita coisa. O cara montou uma tábua de madeira, uma boca de fogão com o gás acoplado para



Do alto para baixo: Visitar a Catedral de San Salvador foi um dos pontos altos da parada em Oviedo; símbolo da peregrinação, a concha de vieira é um dos principais *souvenirs* de Santiago de Compostela.

cozinhar o polvo, e as pessoas comiam ali mesmo." Ele também ficou fascinado com a comida e a atmosfera do restaurante Casa Marcelo: "alta gastronomia, de uma forma despretensiosa", e afirma que da próxima vez pretende conhecer o Lume, que "dizem que é um espetáculo".

Mas o que realmente o fagou em Santiago de Compostela foram os mercados de comida, repletos de mexilhões, polvos, lagostins, camarões e ostras. "Foi incrível. Cheio de restaurantes, com tudo muito fresco, além de poder comer nas barraquinhas, com mesas comunitárias no meio. A forma de servir é super simples, e ao mesmo tempo de uma elegância!" Para o *restaurateur*, o melhor da culinária espanhola é justamente esta simplicidade, baseada principalmente na valorização do ingrediente e na junção de sabores com as especiarias. "Não necessariamente o comer bem está relacionado à classe social ou à grana. Mas ao fato de trabalhar um bom ingrediente fresco que, como está em abundância ali, não é uma questão de luxo. Acho que essa é a coisa que valorizo na Espanha, além de falar espanhol, que é uma delícia!"



Apaixonado por gastronomia, Victor Collor também aproveitou seu percurso para retratar o melhor da culinária do norte da Espanha.



Mauro Silva, o eterno craque: "Eu tenho uma vida de gratidão com o La Coruña."

Saudades do que vivi

Relações de **MAURO SILVA**

TETRACAMPEÃO MUNDIAL COM A SELEÇÃO EM 1994 E MAIOR JOGADOR DA HISTÓRIA DO LA CORUÑA, O EX-VOLANTE CONTA DO QUE MAIS SENTE FALTA DA CIDADE EM QUE MOROU DURANTE 13 ANOS NA GALÍCIA

A Espanha marcou uma das épocas mais emocionantes na vida do ex-futebolista Mauro Silva, volante da Seleção Brasileira que conquistou o tetracampeonato mundial, em 1994. Durante 13 anos, o atual vice-presidente da Federação Paulista de Futebol viveu na cidade de Corunha, na Galícia, onde defendeu o Real Club Deportivo La Coruña, entre os anos de 1992 e 2005. Eleito pelos torcedores espanhóis, em 2016, como o maior jogador da história do clube, em 2018 o ex-craque da Seleção chegou a virar nome de rua no município.

SERVIÇO

Camilo de Blas
camilodeblas.es

Casa Marcelo
facebook.com/pages/Restaurante-Casa-Marcelo/176475692382546

Catedral de San Salvador de Oviedo
catedraldeoviedo.com

Centro Botín
centrobotin.org

Costa Verde Express
renfe.com/es/es/experiencias/viajes-de-lujo

Lume
facebook.com/lumebyLuciaFreitas

Mercado de Abastos de Santiago
mercadodeabastosdesantiago.com

Mercado de Comida La Ribera
mercadodelaribera.biz/

Mercado La Galiciana
mercadolagalician.es

Museo de Arte Moderno y Contemporáneo De Santander y Cantabria
museosantander.es

Museu Guggenheim
guggenheim-bilbao.eus

Nerua Guggenheim
neruaguggenheimbilbao.com/

Ponte de Vizcaya
puente-colgante.com

Restaurante Auga
restauranteauga.com

“Não pude ir à inauguração, mas o prefeito Francisco Vázquez me mandou uma mensagem escrita à mão. Foi muito especial”, conta. A Rúa Mauro Silva está localizada a 500 metros do famoso estádio Riazor. “As demonstrações de carinho do torcedor me marcaram muito, e isso sobrepassa a relação atleta-clube. A minha conexão com a cidade é inexplicável”, considera.

ESTÁDIO RIAZOR

Situado na rua Manuel Murguía, ao lado da praia de Riazor, o estádio comporta cerca de 33 mil torcedores e é a casa do Real Club Deportivo de La Coruña. Inaugurado em 29 de outubro de 1944, com um jogo entre o La Coruña e o Valencia CF, seu primeiro confronto internacional foi um amistoso entre Espanha e Portugal, disputado em 6 de maio de 1945. Entre seus eventos mais memoráveis estão a Copa do Mundo de 1982, a final do Campeonato Espanhol de 1947 e a vitória do La Coruña por 4x0 sobre o AC Milan, nas quartas de final da Liga dos Campeões, em 7 de abril de 2004.

LA CORUÑA

Ao longo das décadas de 1990 e 2000, o time de La Coruña contratou alguns dos maiores jogadores do mundo. Ao lado de Bebeto, Rivaldo, Donato e Flávio Conceição, Mauro Silva fez história e, até hoje, é considerado o principal ídolo do clube. “Eu tenho uma vida de gratidão com o La Coruña. Quando me machuquei depois da Copa do Mundo, em 1995, o presidente, mesmo sabendo da possibilidade de eu não voltar a jogar, quis renovar meu contrato por mais quatro anos. Foi um gesto que me marcou”, relembra.

Carregando o número 6 na camisa, o atleta formou um vínculo eterno não só com o futebol da região, mas também com o estilo de vida, com as pessoas e instituições locais, como a prefeitura e a Universidade da Coruña, que criou o campus Mauro Silva – evento que ocorre anualmente e que consiste em um conjunto de atividades esportivas direcionadas às crianças.

Esses e outros motivos fizeram com que Mauro Silva recusasse – e “sem arrependimentos” – a proposta milionária de se juntar ao Real Madrid, em 2000. “No meu projeto de vida, o dinheiro não é o mais importante. Eu já estava

CORUNHA

Localizada a 508 km a noroeste de Madri, Corunha é uma região histórica de aproximadamente 250 mil habitantes. Situada na província da Galícia, às margens do Oceano Atlântico, a cidade portuária abrange uma área de 37,8 km² e seduz os turistas pela alta qualidade de seus frutos do mar, pelas praias centrais de Riazor e Orzán, pelos passeios marítimos e atrações culturais, como o Museu Belas Artes e o Museu Arqueológico do Castelo de San Antón que, juntamente com o Castelo de Santa Cruz, eram fortalezas que antigamente defendiam a cidade contra invasores.

no La Coruña há nove anos. O clube jogava a Liga dos Campeões [da UEFA] e ganhava títulos também. E eu havia criado uma relação muito especial com a cidade”, justifica.

Em 2019, Mauro Silva foi convidado a se candidatar à presidência do Real Club Deportivo de La Coruña. Mas, por conta de seu atual compromisso com a vice-presidência da Federação Paulista de Futebol, preferiu declinar. “Foi difícil para mim, diante da relação que tenho com o clube... Mais uma demonstração de carinho e respeito por parte deles.”



ONDE COMER E BEBER

“O que mais sinto saudades no dia a dia é da gastronomia, que é espetacular!” A culinária da Corunha combina a fartura de peixes e frutos do mar da costa Atlântica com carnes especiais do interior galego e os vinhos de Denominação de Origem da região, como Monterrei, Ribeira Sacra, Ribeiro, Rías Baixas e Valdeorras. Na opinião do tetracampeão, é preciso vencer um desafio: “Há tantos restaurantes bons que é até difícil escolher”. Entre seus preferidos, ele destaca El Refugio (uma estrela Michelin), Pablo Gallego e El Gallo de Oro.

O QUE MAIS VER

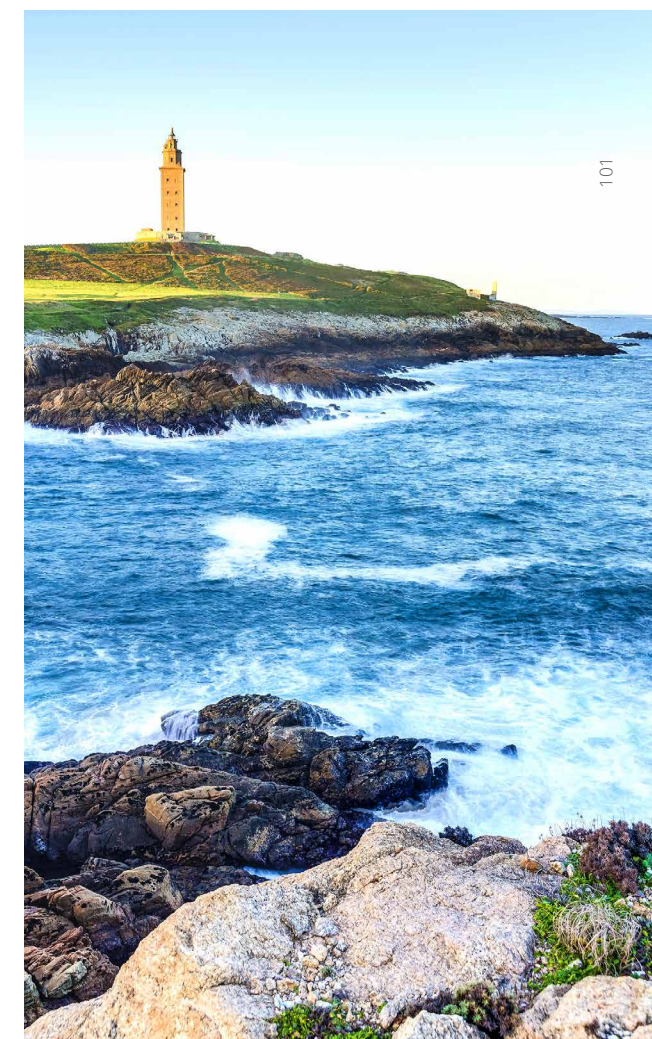
“Vale a pena dar um passeio na Torre de Hércules, que é um dos mais antigos faróis romanos em funcionamento no mundo.” Projetado no início do século 2 e localizado entre a enseada de Orzán e o Golfo Ártabro, o farol emite uma luz que pode ser vista no mar a uma distância de 32 milhas. De acordo com a mitologia, Hércules teria cortado a cabeça de Geryon e erguido o monumento após enterrar seus restos mortais. Para chegar ao topo da torre de 68 m, é necessário subir um total de 242 degraus. Mas o esforço será pequeno perto da recompensa da magnífica vista panorâmica da cidade e da costa da Corunha.

Na Casa do Homem, primeiro museu interativo do mundo dedicado ao ser humano, os visitantes são levados a refletir sobre as características da espécie humana. Com o lema “Conhece-te a ti mesmo”, as exposições repartidas nos quase 200 módulos buscam divertir, estimular a curiosidade e educar.

À direita, o farol da antiga Torre de Hércules, na Corunha, pode ser visto a uma distância de até 32 milhas.

“

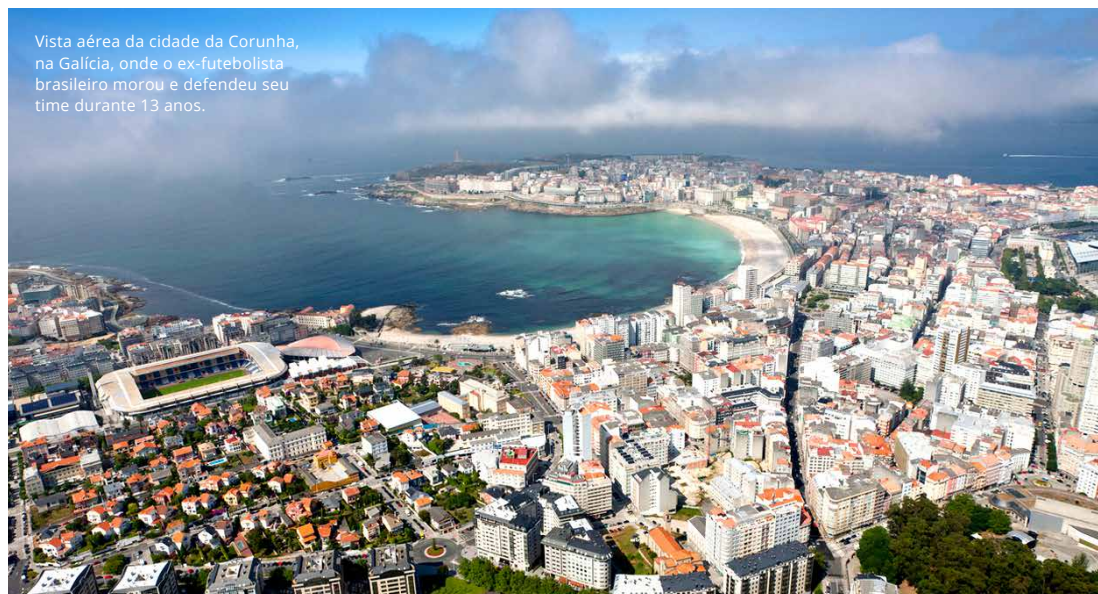
O ponto forte da Galícia é a gastronomia! Vale passear no Mercado Municipal da Plaza de Lugo [Mercado Municipal Eusébio Da Guarda] para curtir os mariscos e depois visitar a Plaza de María Pina e a Torre de Hércules – tem que ir, não tem jeito!”



“Também é legal conhecer a Plaza María Pita”, sugere. Localizada no coração da cidade, a acolhedora praça leva o nome da heroína da Corunha, que em 1589 liderou a defesa do ataque dos ingleses à cidade – e até hoje simboliza a coragem da mulher galega. Em sua face norte, está o imponente Palácio Municipal. Sede da prefeitura, a eclética construção foi projetada pelo arquiteto Pedro Mariño e erguida entre os anos de 1904 e 1912.

Outra lembrança que faz o ex-jogador suspirar é seu antigo apartamento com vista para a Praia de Riazor, na Avenida Barrié de la Maza. “Morei 12 anos naquele duplex, mas vendi quando voltei ao Brasil. Foi um bom negócio na época, mas me deu pena por conta do meu carinho e relação com a cidade. Até hoje quando volto à Corunha fico bem ao lado dele, no Hotel Meliá Maria Pita”, admite.

Vista aérea da cidade da Corunha, na Galícia, onde o ex-futebolista brasileiro morou e defendeu seu time durante 13 anos.



Eduardo Kobra em ação, após pesquisar a fundo a história e a cultura de cada região.

SERVIÇO

Campus Mauro Silva

udc.es/en/deportes/por_campus_coruna/actividades/Campus_Mauro_Silva/

Castelo de San Antón

coruna.gal/sites/Satellite?pagename=cultura/Page/Generico-Page-Generica&cid=1322783576553&itemID=1149055937727&itemType=Entidad

Castelo de Santa Cruz

oleiros.org/web/concello-oleiros/jsessionid=3398EEE519AB9057002C21AC75602263

Estádio Riazor

rcdeportivo.es/

Hotel Meliá Maria Pita

melia.com/es/hoteles/espana/a-coruna/melia-maria-pita

Mercado Municipal Eusebio Da Guarda

coruna.gal/web/gl/detalle/mercado-municipal-de-eusebio-da-guarda/entidad/1144274727110

Museu Arqueolóxico

turismo.gal/recurso/-/detalle/356/museo-arqueologico-e-historico?langId=pt_PT&tp=13&ctre=75

Museu de Belas Artes

museobelasartescoruna.xunta.gal

Museu Casa do Homem

coruna.gal/mc2/es/domus

Palácio Municipal

coruna.gal

Real Club Deportivo La Coruña

rcdeportivo.es/

Restaurante El Gallo de Oro

restaurantegallodeoro.es

Restaurante El Refugio

restaurante-elrefugio.com

Restaurante Pablo Gallego

pablogallego.com

Rúa Mauro Silva

google.com/maps/place/R%C3%BA+a+Mauro+Silva,+15011+La+Coru%C3%B1a,+Espana

Torre de Hércules

torredeherculesacoruna.com

Universidade da Coruña

udc.es/

Um sonho em cores

Artes de **KOBRA**

COM OBRAS EM CINCO CONTINENTES, O ARTISTA PLÁSTICO REVIVE A INOVADORA EXPERIÊNCIA DE PINTAR SALVADOR DALÍ, EM MÚRCIA

Para um dos muralistas mais reconhecidos da atualidade, Eduardo Kobra, a possibilidade de visitar a Espanha algum dia já lhe pareceu um sonho muito distante. “Nasci na periferia de São Paulo e meu acesso à arte e à cultura era somente através de livros e de artistas fantásticos que permearam minha juventude”, conta. “Eu faço parte de um movimento relativamente novo, o *street art*, que surgiu na década de 80. Quando a gente faz essa relação com lugares que são considerados berço da arte como a Espanha, muitos artistas, de uma forma direta ou indireta, até hoje acabam servindo como fonte infinita de inspiração.” Entre eles, estão Francisco Goya, Pablo Picasso, Diego Velázquez e Salvador Dalí, de quem Kobra, ainda menino, tentava

reproduzir em seus cadernos as obras, sempre de olho nas diferentes formas e nos detalhes mais minuciosos. “Eu acho que ele extrapolou a sua época e está no inconsciente de todos nós, mesmo daqueles que não se interessam por arte”, opina. E foi justamente o mestre surrealista que Kobra – que hoje coleciona obras em países como Brasil, Inglaterra, França, Rússia, Estados Unidos e Índia – retratou, em 2017, em seu primeiro mural na Espanha, no município de Múrcia.

““

Eu tive o prazer de fazer um passeio de bicicleta pela cidade. Algo que me marcou foi a quantidade de artistas espanhóis relevantes pintando nas ruas. Murais, grafites, esculturas, pinturas e intervenções de todos os tipos, muita arte pública.”



O Santuário da Encarnação, na cidade de Múrcia, preserva registros arqueológicos do período Paleolítico até os dias atuais.

A CIDADE

Fundada em 825, Múrcia é hoje um importante centro universitário e encanta por seu bonito centro histórico. “Eu percebi que era [uma cidade] muito calma, tranquila, bem cuidada, com uma paisagem exuberante”, diz o artista que também se surpreendeu com a gastronomia, a música e, principalmente, com o acolhimento da comunidade, que além de lhe oferecer alimentos e convidá-lo para cafés e jantares, o ajudou a encontrar os sprays necessários e de difícil acesso. “Eu pude perceber a importância do local onde essa obra estava inserida. Eu consegui fazer um bom trabalho devido a toda a assistência recebida ali”, conta.

Para conhecer a região, ele optou por fazer um roteiro de bicicleta. Passou pelo Museu Arqueológico, a ponte De Los Peligros, o Santuario Ntra. Sra. de la Fuensanta, o Jardim Botânico, o Mercado e os museus de Belas Artes e da Cidade. “Achei uma cidade muito organizada, que está valorizando demais os artistas de rua. Vi artistas do mundo todo que estão expondo suas obras em Múrcia.” O encanto pelo município foi tanto que nem mesmo o sol escaldante pôde tirar o prazer de toda a experiência. “Trabalhei de 8 a 10 horas por dia, mas com total satisfação e muita alegria.”

O MURAL

Para Kobra, uma das primeiras etapas de seu processo criativo é feita com base em pesquisas aprofundadas para compreender a cultura da região em que irá expor suas obras e também a superfície e cenário onde serão exibidas. “Eu acabo fazendo um mergulho na história da cidade e pesquisas iconográfica e histórica, e desenvolvo cerca de 10 a 20 desenhos antes de pintar o mural.” No projeto de Múrcia, foi essencial conhecer as características do edifício e a atmosfera do ambiente em que ele estava inserido. Examinando traços e estilos do povo espanhol, Kobra elaborou 6 estudos distintos até obter um resultado que valorizasse o formato da fachada e suas aberturas. Hoje, quem passa pela Avenida Miguel de Cervantes é automaticamente atraído pela monumental obra em homenagem a Salvador Dalí, que cobre cerca de 250 m² do exterior do Centro Cultural Puertas de Castilla. “Eu consegui fazer, de uma forma bem inusitada, a aplicação dos olhos do Dalí, que ocupou muito bem a fachada do prédio e causou um impacto diferenciado na aplicação da arte. Foi uma inovação

MÚRCIA

Rodeada por uma cadeia de montanhas, a cidade de origem árabe tem cerca de 450 mil habitantes e seduz por sua riqueza cultural e arquitetônica. Em sua província homônima está o litoral conhecido como Costa Cálida. Os 250 km de costa se dividem entre o Mar Menor e o Mediterrâneo, oferecendo uma infinidade de praias onde é possível praticar os mais diversos esportes aquáticos.



Peças em exposição no Museu Arqueológico de Múrcia, que contém uma das mais completas coleções de arqueologia ibérica na Espanha.

O mural de Salvador Dalí, pintado por Eduardo Kobra, no Centro Cultural Puertas de Castilla.



para o meu trabalho e para a *street art*." Entre cores fortes e chamativas, que alternam tons de azul, amarelo, rosa, verde e roxo, o rosto do pintor surrealista aparece em evidência, com os olhos arregalados e o emblemático bigode.

Para celebrar a conclusão do trabalho, o painel ganhou uma inauguração oficial, com a presença de moradores e do prefeito da cidade. "Foram dias bastante felizes que eu guardo na memória e espero poder voltar em breve para Múrcia. Quem sabe, viver por um período; seria um prazer ter um estúdio montado na Espanha e conseguir expandir minhas obras nos muros por aí. Em algum momento esse painel terá de ser restaurado, e aguardo ansiosamente."

SERVIÇO

Centro Cultural Puertas de Castilla
puertasdecastilla.org

Jardín Botánico del Malecón
murcia.es/medio-ambiente/parquesyjardines/cmalecon.asp

Mercado de Abastos e Verónica
mercadodeveronicas.es

Museo Arqueológico de Murcia
museosregiondemurcia.es

Museo de Bellas Artes de Murcia
museosregiondemurcia.es

Museo de la Ciudad
museodelaciudad.murcia.es

Santuário Nrrta. Sra. de la Fuensanta
murciaturistica.es



ESCRITÓRIO DE TURISMO DA EMBAIXADA DA ESPANHA
GUÍA DE VIAJE DE PERSONALIDADES DE BRASIL: 115-20-034-X